

PROCLAMA O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL OS RESULTADOS FINAIS DE TODO O ESTADO

CAMARA FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CADEIRAS

QUOCIENTE ELEITORAL: — 43.291.
TOTAL DOS VOTOS VALIDOS — 1.904.818.

P.S.D.	523.560	= 12 + 1	13
P.D.C.	45.118	= 1	1
P.R.T.	9.308	= 0	—
P.S.P.	437.929	= 10 + 1	11
P.S.T.	29.770	= 0	—
P.S.B.	83.896	= 1 + 1	2
P.T.B.	308.052	= 7 + 1	8
P.T.N.	190.726	= 4 + 1	5
U.D.N.	153.851	= 3 + 1	4
		38	6 44

Como se constituirá a futura Assembléia Legislativa — A Camara Federal — Representações partidárias

Aos primeiros minutos de hoje, o T. R. E. distribuiu aos jornais o boletim contendo os resultados finais do pleito de 3 de outubro em todo o Estado. Dada a exiguidade de espaço, e a demora na divulgação do aludido documento, limitamo-nos, na presente edição, a estampar o nome dos candidatos considerados eleitos em cada bancada, e que são os que se seguem:

CAMARA FEDERAL

P. D. C. — 1 deputado:
Antonio de Queiroz Filho .. 23.427

P. R. T. — Nenhum

P. S. P. — 11 deputados:
José de Carvalho Sobrinho .. 41.465

Representações partidárias

Arlindo José Lello .. 37.979	16 Luis Novelli Junior .. 13.898
Arnaldo dos Santos .. 34.315	17 José C. Pedrosa Junior .. 13.479
André Broca Filho .. 27.481	18 Carlos C. Junior .. 13.365
Leonardo Barilieri .. 25.061	19 João D. Sampaio .. 13.049
José Miraglia .. 24.312	20 Alcides da Costa Viçal .. 10.809
Romeu de Campos Vergal .. 23.429	21 Antonio Cunha Buel .. 8.608
Plácido Rocha .. 23.083	22 Benedito M. Barreto .. 8.556
Theotônio Monteiro de Barros Filho .. 20.679	23 José de L. Figueiredo .. 6.095
Rubens Ferreira Martins .. 17.872	24 Enéas M. de Assis .. 5.273
Artur Boeris Audra .. 17.483	25 Ruy Menezes .. 5.151
P. S. T. — Nenhum	26 Octacílio G. de Oliveira .. 5.017
P. S. B. — dois:	27 Antonio M. Sant'Ana .. 4.974
Rogé Ferreira .. 25.223	28 José Alves Palma .. 2.886
Cory Porto Fernandes .. 14.655	29 Plínio B. de Castro Prado .. 2.544
Candida Ivetta Vargas .. 1.845	30 Luiz Faro .. 1.845
Tatzen .. 46.282	31 Paulo de Siqueira .. 1.305
Leonidas Cardoso .. 28.846	32 Paulo Dias da Silva .. 1.031
Lauro Gomes de Almeida .. 27.671	33 Cezario E. Maschio .. 819
José Arthur da Prota Moreira .. 15.710	34 Fernando de Souza Queiroz .. 769
Abuair Bastos Damasceno .. 15.419	35 Germinio Signorelli .. 140
João Batista Ramos .. 13.627	36 Votos só para legenda .. 963
Nelson Omega .. 13.444	Total deste Partido .. 523.560
Menotti Del Picchia .. 11.979	

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

DISTRIBUIÇÃO DAS CADEIRAS

QUOCIENTE ELEITORAL: — 25.218.
TOTAL DOS VOTOS VALIDOS: — 1.891.378.

P.D.C.	102.747	= 4	4
P. L.	28.659	= 1	1
P.R.P.	89.722	= 3	3
P.R.	177.431	= 7	7
P.R.T.	75.312	= 2 + 1	3
P.S.D.	252.652	= 10 + 1	11
P.S.P.	387.254	= 15 + 1 + 1	17
P.S.T.	83.318	= 3	3
P.S.B.	107.316	= 4	4
P.T.B.	185.407	= 7 + 1	8
P.T.N.	187.845	= 6 + 1	7
U.D.N.	158.314	= 6 + 1	7
		98	7 75

Visita do sr. Janio Quadros ao governador Lucas Nogueira Garcez

Extrema cordialidade caracterizou o encontro, ontem, nos Campos Eliseos

A's 16,30 horas, o prefeito Janio Quadros, governador eleito do Estado, fez ao prof. Lucas Nogueira Garcez, uma visita de cordialidade, durante a qual os dois homens publicos mantiveram demorada palestra, assistida em grande parte pelos jornalistas credenciados.

o bem estar geral e entregue o governo a v. excia. em muito melhores condições do que recebi. Creio na disposição de v. excia. e do Brasil possam gozar de um ambiente sadio, honesto, harmonioso e, assim, poder progredir mais intensamente.



Flagrante do encontro dos srs. Lucas Nogueira Garcez e Janio Quadros, ontem, nos Campos Eliseos.

Conduzindo o prefeito da capital ao Salão Vermelho, ali o prof. Lucas Nogueira Garcez lhe apresentou os componentes de suas Casas Civil e Militar, bem como os "serviços" do Palácio. Rápidamente, depois, aos jornalistas presentes, cuja colaboração ao seu governo anotei.

APRESENTAÇÃO

Assentando-se ambos, ao clarear dos "flashs" e das lâmpadas da televisão e das câmaras cinematográficas, disse o sr. Janio Quadros, segundo anotou a reportagem:

— "Senhor governador. Manifesto, aqui, o meu respeito a v. excia., e participe que na próxima segunda-feira vou me ausentar do país. Quero manifestar que, na medida de minhas forças e com a ajuda de Deus, pretendo prosseguir o governo honrado como o de v. excia., e devotado à causa pública.

Pego ao povo que depositou confiança em mim o apoio de que tanto necessita o governo. V. excia. fez o que eu desejei e desejo fazer; com o apoio popular e os ideais que me formam, será possível prosseguir a obra de recuperação moral, financeira e administrativa que caracterizou a vossa gestão nestes quatro anos.

Sem rancores e sem prevenções, desejo receber a contribuição de todos os homens dignos, contribuição que julgo do dever deles prestar. Nosso Estado tem tais problemas, a nação angustiada e aflita possui também problemas desesperadores, de forma a se impor o desarmamento das corações dos brasileiros. Os homens dignos têm um lugar na luta comum na defesa das instituições e do bem estar geral.

Quero dizer, também, que a minha orientação no campo moral e administrativo tem suas raízes em minhas mestrinas no trato do governo de v. excia."

EXPOSIÇÃO DO PANORAMA ATUAL DO ESTADO

Em seguida, o sr. Janio Quadros pediu licença para que sua esposa fizesse uma visita à primeira dama paulista, o que se daria ontem ou hoje pela manhã. Agradecendo ainda o governador eleito ao prof. Lucas Nogueira Garcez o oferecimento de lhe apresentar a exposição completa da situação atual da política e da administração pública do Estado.

COLABORAÇÃO DE TODOS

Agradecendo as palavras do seu sucessor, disse o prof. Lucas Nogueira Garcez, inicialmente, que envelheceu no seu período de governo dez anos a mais do que em qualquer época da vida; as palavras ouvidas do seu sucessor e adversário no pleito recente, contudo, compensavam as cansaças e sacrifícios dispendidos.

Elogiou a personalidade de Prestes Maia, cuja candidatura perfilhara entusiasticamente; sobribeira, porém, resguardando o seu cargo da pleito política, presidindo a um pleito livre, absolutamente democrático.

"Como governador — disse o sr. Lucas Nogueira Garcez — como cidadão e político, quero pedir a todos que não criem obstáculos ao governador eleito, cuja carreira política, conquanto muito curta, é brilhante. De v. excia. estive separado por questões partidárias, mas eu tenho esperanças, como todos os bons paulistas e brasileiros, que o futuro governo emprestará todos os meios para atender às necessidades do Estado e da coletividade.

Desejo, sinceramente, que o fardo lhe seja muito mais leve do que o foi para mim. Tenho consciência de que fiz tudo para

de realizar um grande governo e que faço a v. excia., ao mesmo tempo que agradeço as palavras relativas à minha administração."

Esses os votos muito sinceros que faço a v. excia., ao mesmo tempo que agradeço as palavras relativas à minha administração."

CONFERENCIA

Retirando-se os jornalistas, os srs. Lucas Nogueira Garcez e Janio Quadros prosseguiram sua palestra, agora em caráter reservado.

Admitida a Republica Federal Alemã na Organização do Atlantico Norte

Aceita por unanimidade a inclusão da Alemanha Ocidental na Aliança Atlantica — Manifesta Adenauer o agradecimento de seu governo

PARIS, 22 (ANSA) — A Republica Federal Alemã acaba de ser admitida por unanimidade na NATO.

O chanceler Adenauer já recebeu convite oficial para participar das reuniões do Conselho daquele organismo, ora em curso na capital francesa.

O EXERCITO ALEMAO

PARIS, 22 (UP) — O Conselho da Organização do Atlantico (NATO) convidou a Alemanha a entrar em suas fileiras, porém a França ameaçou impedir, mediante a negativa de assinar o acordo para a reconstrução do exercito alemão até que este resolvido o espinhoso problema do Sarre. Com a assistência do chanceler alemão, sr. Konrad Adenauer, como "observador, os 14 membros da NATO aprovaram o protocolo que implica a entrada da Alemanha como nação soberana que contribuirá com meio milhão de homens para a defesa.

A sessão da NATO foi a terceira e última parte do complicado programa de segurança elaborado para a defesa da Europa ocidental. Para a tarde de amanhã estava marcada a assinatura de 250 páginas de tratados, protocolos e convenções que integram os acordos.

Mas, a difícil questão do Sarre — a incapacidade da França e Alemanha para eliminar suas divergências sobre o futuro da rica

verno de Bonn como decimo quinto membro. Isto foi uma mera formalidade ao cabo de quatro anos de estudo em uma forma ou em outra desde que em 1950 propôs pela primeira vez o rearmamento alemão e o ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson.

Também aprovaram os reuindos, insuções para seu comando supremo na Europa, com o objetivo de estreitar a jurisdição sobre as forças e os aparelhos de cada nação, e depois o acordo que determina as relações entre a nova união da Europa ocidental, de sete nações e a NATO, com aquela fixando os limites máximos das forças de cada país e a NATO os mínimos.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, que se manteve em lugar discreto na conferência, e os outros três ministros franceses, britânico e alemão, se reuniram brevemente antes da sessão. Ali aprovaram a versão final dos acordos que põem fim à ocupação da Alemanha durante 10 anos.

A REUNIAO DO CONSELHO PARIS, 22 (ANSA) — A reunião dos representantes dos 14 países que integram o Conselho Atlantico, que decidiu o ingresso da Alemanha Ocidental, na N.A.T.O., realizou-se sob a presiden-

cia do chanceler grego Stefanopoulos, prorrogando-se por pouco mais de 4 horas.

Participaram da sessão os chanceleres e os ministros da Defesa dos Países membros da N.A.T.O. (Conclui na 2.a pag.)

A questão do desarmamento em discussão nas Nações Unidas

Pede a Austrália que dê a Rússia provas que realmente pretende o desarmamento mundial — Solução para o problema dos refugiados

NAÇÕES UNIDAS, 22 (UP) — A Austrália urgiu hoje a Rússia a dar algum indicio de que o desarmamento é para ela um problema que afeta a humanidade e não só um "exercício de propaganda".

"Sir" Percy Spender, embaixador australiano em Washington, disse, hoje, à Comissão Política Principal da Assembleia Geral que, sobre a base da informação dada até agora pela

Rússia, é impossível para o Ocidente apreciar as últimas proposições do Kremlin sobre a redução dos armamentos.

Depois pediu que a secretaria das Nações Unidas prepare um informe para a Comissão de Desarmamento no qual se exponham claramente as atitudes das grandes potências na matéria.

Entretanto, sugeriu que a Comissão de Desarmamento, que (Conclui na 2.a pag.)

CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

PARIS, 22 (U. P.) — O primeiro-ministro francês, sr. Pierre Mendes-France, informou ontem à Conferência de Nove Potências que "espera" que a Assembleia Nacional Francesa ratifique o acordo para o rearmamento da Alemanha "antes do fim do ano".

Um informante oficial norte-americano declarou que o primeiro ministro francês deu essa garantia às nações menores, quando os representantes destas se opuseram à sua petição para o estabelecimento de uma Comissão para estudar o projeto francês de consolidação de armamentos. (Conclui na 2.a pag.)

Prossegue o movimento grevista dos portuarios na Grã Bretanha

Disposto o governo a cumprir a ameaça de empregar tropas para a solução da parede

LONDRES, 22 (UP) — O ministro do Trabalho, "sir" Walter Monckton, declarou na Câmara dos Comuns que o governo está disposto a cumprir sua ameaça de empregar tropas se for necessário para desbaratar o efeito paralizador que exerce sobre a economia da nação a greve dos operários portuarios.

Em um discurso pronunciado na Câmara dos Comuns manifestou que cada dia que passa aumentam as ameaças contra a alimentação e a ocupação na Grã-Bretanha devido à paralisação dos portos de Londres, Liverpool, Southampton, Hull, Birkenhead, Garston e Rochester pelos grevistas.

Enquanto Monckton falava na Câmara, emissários dos grevistas se encontravam em Manchester tratando de ampliar a parede a esse porto. Cerca de cem milhões de libras esterlinas em mercadorias se acham paralisadas nos portos da Grã-Bretanha como resultado da greve.

LONDRES, 22 (UP) — A determinação do governo de utilizar tropas do exercito nas faixas portuárias se continuarem as greves atuais estimulou esta noite os esforços que se vem realizando para por fim ao conflito que tem paralisado sete portos britânicos. (Conclui na 2.a pag.)

BAIXA O PREÇO DO CAFE' NOS EE. UU.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O presidente do Brasil, senhor João Café Filho, segundo anunciou a seção navalorquina da tesouraria brasileira, não tencionava alterar o novo sistema de câmbios "que fez com que os preços do café baixassem em uns 20 por cento no Mercado de Nova York".

Ao mesmo tempo, segundo informou o referido escritor, o presidente Café Filho reconhece que a medida afetou adversamente aqueles que haviam adquirido café a preços mais altos, e declarou que não há razão para que se tema outra desvalorização, a qual faria com que os países compradores se retirassem do mercado ou que reduzissem suas reservas.

"Meu governo negou categoricamente e reiteradamente os rumores que circulam de que existe o propósito de modificar nossa política cafeeira — disse o presidente — e se, apesar de ter dado garantias de que não ocorrerá tal fato, o comercio continuar reduzindo suas compras de café, negativamente nos veremos forçados a reduzir nossas aquisições do exterior, com o mau efeito conseguinte para ambas as partes".

O presidente Café Filho explicou (Conclui na 2.a pag.)



"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

COLUMNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 DE OUTUBRO

Santo Hilário, abade

Santo Hilário nasceu em Tula, lugar da Palestina, e foi grande inclinação que tinha ao serviço de Deus, foi visitar a Santa Anália, abade que vivia no deserto com extraordinária virtude. Instruído pois por este servo de Deus no espaço de dois meses, ficou tão amante da vida solitária, que voltando à casa (com somente quinze anos de idade) distribuiu uma parte dos seus bens nos pobres, consagrando o resto a seus irmãos e foi logo viver no ermo. Venceu as tentações do sentido à força de voluntárias mortificações, e de rigorosas jejuns, costumando dizer ao seu corpo: "Indomito bruto, eu farei que sejas manso; trazendo-te, como é justo, maeirão, e afilto com perpetua fome e sede". Assim triunfou valorosamente do demônio, e feito grande mestre de espírito, encheu de religiosos mosteiros toda a terra da Palestina. Não obstante a grande perfeição, com que vivia, e as heróicas obras da sua virtude, a consideração da morte o fazia tremer, e assim chegou à sua última hora, se animava a apresentar-se com generosa confiança ao Tribunal Divino, confortando-se a si mesmo desta maneira: "Que temas, ó alma, que temas? Setenta anos serviste ao Senhor, e ainda temas a morte". Ditas estas palavras expirou, e foi gozar a eterna vida.

IV RETIRO DOS AUXILIARES DA PIRELLI S. A.

Realizar-se-á nos dias 13, 14 e 15 de novembro, o IV Retiro dos Auxiliares da Pirelli S. A., na Vila D. José em Barueri, sendo o pregador o revmo. frei Afonso Maria de Louveira.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: Conde José Lafayette Alves, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens e Trinação — Revmo. pe. José Viana Moreira.

Dispensa de impedimento matrimonial — Sr. Carnot Alves da Luz e Maria Benedita de Moraes (380 Miguel).

Testemunhais para casamento — Sr. José Lafayete de Resende, Antonio Carlos Jorjura, João Casullo, Alípio Tomas de Azevedo, Iraci Garcia Ramires, José do Reis Campos e Valdemar da Silva Leitão.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, neste capital:

DOMINGOS COTTO, casado com a sr. Rita Bandini Cotto, filha de Filizze Bandini, viúva de sr. Garcia Marques Piquet; Adriana, irmã, casada com o sr. José Artur Ferreira; Mito Luiz, casado com a sr. Olga Travassos Chiro; Nelson, casado com a sr. Araci Paoli Chiro, e Antônia. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Arara.

SRA. ADELIA RIZOTO, deixada de sr. Maria, casada com o sr. Joaquim Rende; Maria, casada com o sr. Mario Masini; Pirella, casada com o sr. Geraldo Gonçalves; Zafira, casada com o sr. Manuel Ortega; Dulcinea, casada com o sr. José do Almeida; Hardi, casado com o sr. José de Magalhães; Nômia, casada com o sr. José C. Cezeri, e Hermínia. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

JOSÉ VIEIRA TUCCHI, com 64 anos de idade, filho do sr. Alexandre Tucchi e sr. Alexandrina Vieira Tucchi, já falecido.

O feretro saiu hoje às 10 horas, da Capela do Hospital Samaritano, à rua Conselheiro Brotero, 1.486, para o cemitério do Araçá.

DR. EUGENIO MONTEIRO, com 72 anos de idade, casado com a sr. Alzira Prado Monteiro, filha do sr. Filipe Rute, já falecido, que foi casado com o sr. José Ferré, e dr. Eugenio.

O enterro será realizado hoje, às 10 horas, saloio o feretro de sua Tula, 787, para o cemitério da Consolação.

Faleceu ontem:

FRANCISCA PIOMBA TRENE MORRIS BOMANO, casado com o sr. Carlos Altomare Bonanno. Deixa os filhos: Gilberto e Ed. O feretro realizou-se no cemitério da Quinta Paulista.

A APURAÇÃO NOS ESTADOS

ASAPRESS, 22 — Segundo dados colhidos pela 'Asapress', são os seguintes os últimos resultados para senador nos vários Estados: ESTADO DO RIO — Paulo Fernandes, 18.386; Tarcísio Miranda, 164.257; Paulo Araújo, 77.436; Alcebades Mota, 8.090; GOIÁS — Coimbra Bueno, 67.366; Alfredo Nasser, 12.739; Pedro Ludovico, 88.219; Darío Cardoso, 84.848; PARA — Alvaro Adolfo, 99.703; Magalhães Barata, 68.629; Otávio Meira, 20.503; Epilégio Campos, 37.314; Paulo Maranhão, 28.147; BAHIA — Juracy Magalhães, 270.125; Lima Teixeira, 224.580; Sílvio Filho, 121.288; Helio Cabral, 112.957; AMAZONAS — Pinto Aleixo, 76.326; Alvaro Maia, 22.668; Severiano Nunes, 20.803; Cunha Mello, 33.267; Antônia Vieira, 29.426; FERNAMBUCO — Novais Filho, 177.907; João Roma, 17.382; Jarys Maranhão, 179.765; Barbosa Lima, 167.049; PARAÍBA — Molés Lúcio, 131.249; Alo Guimardes, 107.865; Parillo Borba, 98.048; Artur Santos, 97.985; RIO GRANDE DO NORTE — Dinário Mariz, 61.402; Georgino Avelino, 61.356; José Varella, 26.118; Otio Guerra, 23.204; MARANHÃO — Vitorino Freire, 51.419; Renato Archer, 51.325; Clodomir Milet, 14.369; Alarico Pacheco, 11.163; ALAGOAS — Ismar de Góis, 48.963; Antonio Guedes, 37.999; Freitas Cavalcanti, 34.883; Rui Palmeira, 51.796; Silvestre Pericles, 6.784; ESPÍRITO SANTO — Atílio Vinagre, 63.637; Adribal Soares, 72.104; Ari Viana, 74.584; Dúlcio Monteiro, 73.056; SERGIPE — Lourival Pontes, 80.502; Malnair Guedes, 47.998; Durval Cruz, 46.013; Carlos Melra, 10.443; PIAUÍ — Joaquim Pires, 53.310; Ademar Rocha, 36.118; Leonidas Mello, 78.407; Mathias Olimpio, 75.754; MINAS GERAIS — Benedito Valadares, 333.902; João Bittencourt, 284.531; João Franzen de Lima, 244.384; Abiguar Renault, 317.243.

A 1.ª SESSÃO DEPOIS DOS NOVOS SUBSIDIOS

— NÃO HOUE...

Por falta do numero, não se reuniu ontem a Assembleia Legislativa do Estado.

A hora regimental, responderam à chamada apenas 19 deputados, numero insuficiente para a instalação dos trabalhos.

A matéria em pauta ficou adiada para a sessão de segunda-feira.

Resulta-se que a sessão de ontem, que não houve, era a primeira após a aprovação dos novos e escandalosos índices dos subsídios...

OCORRENCIAS POLICIAIS

O MENOR MORREU AFOGADO NO TANQUE DE SUA RESIDENCIA

O menor José Ribeiro, de apenas 2 anos de idade, filho de Graci Saterre, domiciliado na Olaria Chico Foceto, Vila Campo Grande, em Santo Amaro, na tarde de ontem, quando brincava no quintal da sua residência, caiu num tanque e morreu afogado. O fato foi comunicado ao delegado de plantão na 11.ª Delegacia, de Santo Amaro, que compareceu ao local e, depois das providências de praxe, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal no Araçá.

AGRESSÃO

No Restaurante Pelicano, a avenida São João, por volta das 14.30

horas de ontem, por questões de amor, Giovanna Jorge, de 24 anos, solteira, moradora à rua Vitoria, 588, foi agredida por sua colega Leila Pinto de Carvalho, vítima depois de pensada no PSM, foi ouvida no inquerito policial.

COLISÃO

As 19.30 horas de ontem, na avenida São João, próximo aos Correios e Telefones, o autocarro-motocarro de chapa 19-20-12, da Prefeitura Municipal, guiado por Antonio Naves, colidiu violentamente com o auto de aluguel de chapa 11-08-70, conduzido pelo profissional Ovidio Cantadini, de 40 anos, casado, residente à rua Sousa Coutinho, 516 o qual recebeu ferimentos leves, sendo medicado no PS.

ATROPELAMENTO

O menor José da Conceição, de 9 anos, filho de Domingos Paresite, domiciliado à rua Santa Cruz, 2.118, em Vila Mariana, nas proximidades de sua residência foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 28-99-87, guiado por Teinhold Eljeorn. A vítima depois de receber os primeiros socorros no PSM, foi encaminhada para o Hospital das Clínicas, onde deverá ficar internada.

MORTO A TIROS E FACADAS

O ex-expedicionário da FEB e soldado da Força Pública José Francisco de Oliveira, de 25 anos, casado, morador na Vila Jerte, em Vila Alpina, foi assassinado na noite de anteontem com duas facadas e dois tiros. O ex-expedicionário quando se achava em frente ao prédio de no 252, da avenida Central, em Vila Alpina, por não querer se envolver em manifestações políticas, e não se importando com as ofensas que lhe eram dirigidas procurou afastar-se do local, quando foi agarrado por varias pessoas, tendo de uma delas, conhecida pela alcunha de 'Gato', lhe desferido dois golpes de faca no ventre. Não satisfeito, sacou de um revólver fardado dois disparos contra o soldado, o qual, esvaindo-se em sangue caiu ao solo morrendo instantes depois. O corpo por determinação do delegado de plantão, foi trasladado para o necrotério do Araçá, a fim de ser autopsado.

INCENDIO

Violento incendio irrompeu ontem à noite na Marcenaria Barcelona, à rua Maria Delfa, 39, destruindo-a por completo. No local compareceram uma guarnição do Corpo de Bombeiros e a Polícia Técnica. Até o momento ignora-se a causa do incendio, bem como o montante dos prejuizos.

A LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA NA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 22 (ANSA) — A Corte Constitucional de Karlsruhe rejeitou o pedido do Partido Comunista da República Federal, pedindo que não fosse levado a efeito o processo iniciado pelo governo de Bonn, requerendo que a dita agremiação fosse considerada ilegal.

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

Disputa depois. Primeiro economia destruída para vencer a crise?

A questão do desarmamento

(Conclusão da 1.ª pag.)

deve abordar as posições contraditórias da Rússia e Ocidente sobre o desarmamento, não começa a atuar depois que tenha terminado, em dezembro, o atual período de sessões da Assembleia.

"Não devemos despertar falsas esperanças — disse —. Os progressos no papel são uma coisa, mas ficam tantos problemas sem resolver que devemos cuidar de não cair no impulso e não dar a impressão de que se logramos progressos significativos de substância."

"Em vez de unirmo-nos no 'jogo de resoluções', seria mais alentador que a União Soviética nos desse um indicio de que considera que o problema é dos que afetam a humanidade e não um exercício de propaganda vinculada a seus objetivos na Europa, Ásia e outras partes."

O delegado australiano repetiu apelos feitos anteriormente pelo Peru e Grécia para que a Rússia abandone seus poderes de veto nas questões de desarmamento.

Por sua vez, o delegado soviético, Andrei V. Vinshinsky, regulou, hoje, esperando as instruções finais do Kremlin sobre a atitude do Soviet com respeito ao desarmamento.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou ontem o estabelecimento de um programa, que se calcula requererá 12.000.000 de dólares, para tratar de chegar a uma solução permanente do problema mundial dos refugiados.

A resolução foi sancionada pela Comissão de Assuntos Sociais, e ontem a Assembleia a ratificou por 44 votos, contra 5 (do bloco soviético), e oito abstenções (do grupo árabe).

O programa será aplicado em um prazo de cinco anos, de acordo com estipulações que preparará o Alto Comissário para Refugiados da ONU, dr. G. J. Van Heuven Poedhart. Tratar-se-á de obter contribuições voluntárias dos países membros da organização.

A POLITICA ACUCAREIRA

NAÇÕES UNIDAS, 22 (UP) — O Peru empregará todos os meios a seu alcance para que os Estados Unidos mudem sua política açucareira e aumentem a quota de açúcar peruano de 0,5 a 2 por cento.

O embaixador do Peru em Washington, Fernando Berkenmeyer, que é também delegado de seu país na Nona Assembleia Geral, declarou à United Press: "O Peru necessita nivelar sua balança de pagamento em dólares, e a única forma de que isto seja possível é mediante um aumento de nossas exportações de açúcar aos Estados Unidos."

Berkenmeyer declarou: "O Peru não pode nem quer um trato preferencial dos Estados Unidos, senão um acesso ao mercado norte-americano, igual ao que tem ou desfrutam outros países."

(O diplomata peruano fez assim, menção indireta a que os açucareiros peruanos pagam imposto total, enquanto que este mesmo produto procedente de Cuba, paga impostos de importação menores).

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 22 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas fez esta noite uma declaração na qual solicita aos países membros da organização para comemorar, o próximo domingo, dia 24, como "símbolo da continuidade da nossa civilização comum, de seus desenhos do passado, e de suas esperanças no futuro."

"As Nações Unidas — a organização — é imperfeita", disse Dag Hammarskjöld. "Pode melhorar". A Carta das Nações Unidas tem, indubitavelmente, lacunas, as quais podem ser corrigidas. Porém, o conceito de uma Comunidade Mundial de Nações Unidas — a visão, o objetivo de nossa longa jornada do barbarismo até a civilização — é agora parte da nossa vida. Utilizemos as Nações Unidas, este instrumento que nós outros criamos, para avançar até a cooperação entre as nações, para robustecer a paz e para ajudar a nossos semelhantes de todo o mundo a estabelecer uma vida mais equitativa e mais abundante para todos."

Ainda assim, não obstante, havia esta noite mais esperanças de ajuste que em qualquer momento anterior desde que, há 18 dias, a Associação Nacional de Estivadores e Portuários declarou a greve para conseguir que o trabalho em horas extras seja voluntário, não obrigatório.

Manchetter recusou, hoje, converter-se no oitavo porto britânico em greve. 80 uns poucos operários assistiram a uma reunião em qual falaram os dirigentes sindicais de Liverpool, o segundo porto do país. Durante a noite, os alguns milhares de operários se uniram a parede em Londres, Liverpool, Southampton, Birkbehead, Garston, Hull e Rochester. Há atualmente uns 45.000 portuários em greves e 310 navios imobilizados.

Os dirigentes dos estivadores e representantes patronais, segundo se informou, estão reduzindo a margem de tesouro. Hoje se reuniram por mais de uma hora com "Mr. Raymond Evershed", presidente da Corte Investigadora Oficial que considera a greve.

Entretanto em Dunkerque, os portuários franceses decidiram, em uma assembleia geral, não mover os carregamentos que sejam enviados a esse porto como consequência da greve britânica.

CHURCHILL CONVOCA UMA SESSÃO DO GABINETE

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, convocou, hoje, a sessão de seu gabinete para decidir se deve fazer uma extorção como "último recurso" aos trabalhadores portuários, cuja greve está matando a economia britânica.

Espera-se que o ministro do Trabalho, "sir" Walter Monckton informe a Câmara dos Comuns depois da reunião do Gabinete e segundo círculos bem informados disseram, que tropas se dirigirão aos molhes dos portos paralisados pela greve, a menos que os estivadores e seus aliados aliados ponham fim a greve na próxima segunda-feira.

da Comunidade Europeia de Defesa, que sofreu uma derrota, para poder ressuscitar o Exército Alemão, sob um novo signo."

Prossegue o movimento

(Conclusão da 1.ª pag.)

os observadores crêm que isto poderia ser qualquer dia da próxima semana, quando a escassez de alimentos começará a fazer-se sentir e quando a falta de matérias primas pudesse obrigar a muitas indústrias a reduzir a produção e despedir operários.

Varios grupos ferroviários e rodoviários, entretanto, deverão que recusarão transportar qualquer carga que não haja sido retirado dos navios pelos soldados do exército.

Ainda assim, não obstante, havia esta noite mais esperanças de ajuste que em qualquer momento anterior desde que, há 18 dias, a Associação Nacional de Estivadores e Portuários declarou a greve para conseguir que o trabalho em horas extras seja voluntário, não obrigatório.

Manchetter recusou, hoje, converter-se no oitavo porto britânico em greve. 80 uns poucos operários assistiram a uma reunião em qual falaram os dirigentes sindicais de Liverpool, o segundo porto do país. Durante a noite, os alguns milhares de operários se uniram a parede em Londres, Liverpool, Southampton, Birkbehead, Garston, Hull e Rochester. Há atualmente uns 45.000 portuários em greves e 310 navios imobilizados.

Os dirigentes dos estivadores e representantes patronais, segundo se informou, estão reduzindo a margem de tesouro. Hoje se reuniram por mais de uma hora com "Mr. Raymond Evershed", presidente da Corte Investigadora Oficial que considera a greve.

Entretanto em Dunkerque, os portuários franceses decidiram, em uma assembleia geral, não mover os carregamentos que sejam enviados a esse porto como consequência da greve britânica.

CHURCHILL CONVOCA UMA SESSÃO DO GABINETE

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, convocou, hoje, a sessão de seu gabinete para decidir se deve fazer uma extorção como "último recurso" aos trabalhadores portuários, cuja greve está matando a economia britânica.

Espera-se que o ministro do Trabalho, "sir" Walter Monckton informe a Câmara dos Comuns depois da reunião do Gabinete e segundo círculos bem informados disseram, que tropas se dirigirão aos molhes dos portos paralisados pela greve, a menos que os estivadores e seus aliados aliados ponham fim a greve na próxima segunda-feira.

da Comunidade Europeia de Defesa, que sofreu uma derrota, para poder ressuscitar o Exército Alemão, sob um novo signo."

deve abordar as posições contraditórias da Rússia e Ocidente sobre o desarmamento, não começa a atuar depois que tenha terminado, em dezembro, o atual período de sessões da Assembleia.

"Não devemos despertar falsas esperanças — disse —. Os progressos no papel são uma coisa, mas ficam tantos problemas sem resolver que devemos cuidar de não cair no impulso e não dar a impressão de que se logramos progressos significativos de substância."

"Em vez de unirmo-nos no 'jogo de resoluções', seria mais alentador que a União Soviética nos desse um indicio de que considera que o problema é dos que afetam a humanidade e não um exercício de propaganda vinculada a seus objetivos na Europa, Ásia e outras partes."

O delegado australiano repetiu apelos feitos anteriormente pelo Peru e Grécia para que a Rússia abandone seus poderes de veto nas questões de desarmamento.

Por sua vez, o delegado soviético, Andrei V. Vinshinsky, regulou, hoje, esperando as instruções finais do Kremlin sobre a atitude do Soviet com respeito ao desarmamento.

O embaixador do Peru em Washington, Fernando Berkenmeyer, que é também delegado de seu país na Nona Assembleia Geral, declarou à United Press: "O Peru necessita nivelar sua balança de pagamento em dólares, e a única forma de que isto seja possível é mediante um aumento de nossas exportações de açúcar aos Estados Unidos."

Berkenmeyer declarou: "O Peru não pode nem quer um trato preferencial dos Estados Unidos, senão um acesso ao mercado norte-americano, igual ao que tem ou desfrutam outros países."

ADMITIDA A REPUBLICA FEDERAL ALEMA

(Conclusão da 1.ª pag.)

T. O., os quais convidaram o chanceler federal Adenauer a apresentar os debates na qualidade de observador.

"Foi esta a mais breve, mas nem por isso a menos importante reunião do Conselho Atlântico", declarou ao finalizar a sessão o chanceler italiano Martino.

A decisão tomada hoje pelo Conselho, muito embora espereada há tempo, é amplamente comemorada pela imprensa e pelos observadores políticos franceses. É o primeiro passo decisivo para o caráter executivo somente depois de sua ratificação por parte dos Parlamentos dos países interessados.

O chanceler Adenauer foi convidado a presenciar a sessão pouco depois do início da reunião. Sucessivamente foi lido o documento que admite formalmente a Alemanha de Bonn na Aliança Atlântica. Tomaram em seguida a palavra os delegados dos 14 países, manifestando sua satisfação ao chefe do governo federal em face do ingresso de seu país na NATO.

Poster Dulles declarou entre outras coisas que "a evolução da situação que se verificou nos últimos tempos na Europa, assinalou a passagem de uma grande crise para um milagroso restabelecimento".

AGRADECIMENTO DO GOVERNO ALEMAO

A todos respondeu o chanceler Adenauer, manifestando o agradecimento de seu governo e acentuando a firme decisão com que a Alemanha pretende assumir a posição que lhe cabe no mundo ocidental, em todo lugar, e que, seja defendida a liberdade.

A seguir Adenauer deixou a sala, e o Conselho procedeu à discussão e à aprovação do comunicado final da conferência.

O comunicado, depois de haver observado que todas as decisões da Conferência de Londres, realizadas nestes dias em Paris, devem ser consideradas como partes integrantes de um único regulamento geral, que interessa, direta ou indiretamente a todos os países membros da Aliança Atlântica, coloca em evidência a adoção por parte do conselho de uma solução destinada a reforçar o atual sistema de defesa coletiva da Europa, através de um acréscimo dos poderes do comando supremo aliado.

O COMUNICADO

O comunicado ressalta que a admissão da Alemanha Ocidental na NATO somente entrará em vigor quando tiverem sido satisfeitas as condições seguintes: "1.º — todos os membros do Conselho Atlântico deverão comunicar sua adesão ao governo dos Estados Unidos; 2.º — todos os instrumentos de ratificação do protocolo que modifica o Tratado de Bruxelas deverão ser depositados junto ao governo belga; 3.º — todos os protocolos de ratificação ou aprovação da convenção relativa à presença de forças estrangeiras no território da República Federal alemã deverão ser depositados junto ao governo de Bonn."

Finalmente o documento anuncia a decisão do Conselho de realizar sua próxima reunião no dia 15 de dezembro do corrente ano. O comunicado divulga também que no decorrer dos trabalhos do Conselho o chanceler italiano

projetando legalizar o divórcio na Itália

ROMA, 22 (UP) — O deputado socialista Luigi Sansone apresentou ontem ante a Câmara de Deputados um projeto de lei de divórcio. A proposta, neste país católico no qual nunca o divórcio foi autorizado, assinala cinco causas de divórcio: 1.º — que um dos cônjuges seja sentenciado a quinze ou mais anos de prisão; 2.º — que um dos cônjuges tente matar ao outro; 3.º — Abandono do lar por um período de quinze anos consecutivos; 4.º — que um dos cônjuges sofra transtorno mental incurável, que tenha provocado que se lhe recolha em um manicomio durante cinco anos; e 5.º — que por razões de sua cidadania, um dos cônjuges tenha obtido uma separação legal no estrangeiro.

Nos demais detalhes, a lei propõe que o mesmo padrão das leis de divórcio de outros países quanto a quota alimentícia e entrega dos filhos a um ou outro cônjuge.

Sansone declarou que compreende as dificuldades que tem sua lei para ser aprovada, dadas as tradições italianas, mas que espera que todos os partidos políticos "chequem a um acordo quanto a uma legislação que resolva o problema de milhares de cidadãos que estão vivendo fora da lei".

A imprensa diz que em Bonn se detiveram oito pessoas e que em Berlim também houve prisões.

Por sua vez, o governo recusou fazer declarações e disse que toda informação do caso deverá ser feita pelo Tribunal Federal de Karlsruhe. A polícia disse também recusou informar se se haviam efetuado detenções na mesma.

MONTEVIDEO, 22 (UP) — O Sindicato de Artes Gráficas iniciou negociações diretas com as empresas a fim de chegar a um acordo que impeça a greve decretada para segunda-feira.

A assembleia dos operários gráficos ratificou a greve por tempo indeterminado a iniciar-se segunda-feira próxima, mas ao mesmo tempo resolveu iniciar negociações diretas com a Associação de Impresores e Anexos, entidade que representa ao setor patronal, aos efeitos de que se façam entrevistas nas oficinas as jornadas de seis horas estabelecidas já nas Imprensas dos jornais.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

A GREVE DOS GRAFICOS NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 22 (UP) — A greve dos gráficos uruguaios, que se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

Em consequência a greve se fará efetiva de não receber-se uma resposta favorável a seus pedidos nas próximas 48 horas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FRAUDE NAS ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE

Nota distribuída pelo T. R. E. daquele Estado

NATAL, 22 (Asapress) — O presidente do T. R. E. distribuiu à imprensa uma nota com relação à apuração no Rio Grande do Norte, afirmando que a mesma vem se processando um pouco mais tarde. Apenas algumas juntas apuradoras concluíram seus trabalhos.

A nota se refere particularmente à fraude que houve na votação, tanto assim que o dr. Manoel Varella de Albuquerque solicitou a instalação de rigoroso inquérito na zona eleitoral do São Paulo do Potenzi, não só porque algumas pessoas teriam assinado a folha de votação em nome de eleitores ausentes, como porque os candidatos não votados ou de pequena votação teriam recebido maior número de votos.

Para presidir ao inquérito foi designado o ilustre membro desta organização, em tudo que diga respeito à exploração petrolífera.

CAMPANHA CONTRA O MONOPOLIO ESTADAL SOBRE O PETRÓLEO

Declarações do coronel presidente da "Petrobrás"

RIO, 22 (ASAPRESS) — Em entrevista a um matutino a propósito da campanha contra o monopólio estatal do petróleo pelo governo do Brasil, o coronel Arthur Levy, presidente da Petrobrás, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"A ação da Petrobrás, nesse debate que se está iniciando é de mera expectativa. Isto porque, limitando-se a discussão ao mérito da lei que a instituiu, estamos num plano diverso, de meros executivos dessa legislação social."

Pela força do diploma legal promulgado pelos poderes competentes, só nos cabe agir na Petrobrás executando aquilo que por lei o Estado tomou a si, ou seja, realizar os trabalhos entregues a esta organização, em tudo que diga respeito à exploração petrolífera.

POLÍTICA NACIONAL

O presidente Café Filho não tem e nem terá candidato à sucessão

Estará alheio às demarques partidárias — Importante conferência entre os governadores Garcez e Kubitschek — Movimento de Minas em direção ao Catete

RIO, 22 (Asapress) — Falando à reportagem por ocasião do almoço com os jornalistas políticos, o sr. Café Filho declarou: "Considero oportuna a discussão do problema da sucessão presidencial. Não cometeria, porém, o erro do passado, de fazer com que o Catete influísse na decisão que os Partidos possam tomar em relação à matéria. O papel do Executivo é assegurar a realização de um pleito democrático e esse é o meu propósito".

O CATETE FICARÁ ALHEIO
RIO, 22 (Asapress) — O sr. Café Filho, em palestra com os jornalistas, declarou considerar oportuno o debate sucessório, mas, como presidente da República, não terá candidato à sua própria sucessão, nem encaminhará qualquer solução.

Essas declarações do presidente da República foram feitas na presença do governador do Estado de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, que entrava no Palácio do Catete juntamente com os reportes políticos, para participar do almoço oferecido pelo chefe do governo aos jornalistas.

MINAS E SÃO PAULO
RIO, 22 (Asapress) — Ao que fomos informados, o governador Lucas Nogueira Garcez conferenciou ontem à noite, demoradamente, com o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais e cujo nome já está sendo apontado como um dos possíveis candidatos à sucessão do presidente Café Filho.

Os círculos políticos emprestam a maior significação ao encontro entre os governadores dos dois grandes Estados. Embora nada tenha sido ainda divulgado sobre os assuntos tratados nessa conferência, não se tem dúvida que leve ela por objetivo a troca de pontos de vistas e estudos relativos ao problema sucessório.

COORDENAÇÃO DE MINAS
RIO, 22 (Asapress) — Anunciando nesta capital que prosseguirá a coordenação da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão presidencial, continuando as demarques visando através o P. T. B. e o P. S. D. para a obtenção do pleito mineiro.

O sr. Nestor Jost, do P. S. D. gaúcho, em palestra com os jornalistas, declarou que seu Partido se julga em condições de disputar a presidência da República, devendo procurar alianças com todos os partidos.

IMPORTANTES CONTATOS DO GOVERNADOR MINEIRO
RIO, 22 (Asapress) — Argumentando-se nos meios políticos que o sr. Juscelino Kubitschek, em sua primeira viagem a esta capital, manteve dois altos contatos: Em primeiro lugar conversou com o marechal Eurico Gaspar Dutra, considerado conselheiro político e líder dum grupo poderoso corrente dentro do PSD e usualmente consultado por líderes possedistas, e, o segundo com o PSD do Rio Grande do Sul, a mais coesa e pujante seção do partido majoritário. Consultado o sr. Adolfo Mesquita Costa, líder dos gaúchos, pelo sr. Juscelino Kubitschek sobre o pensamento de seu grupo político em torno do problema su-

Declaração do governador do Estado



A's 15,30 horas de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, convocou a imprensa credenciada nos Campos Elísios, para lhes apresentar a sua declaração oficial sobre o pleito de 3 de outubro. Durante a declaração, o governador, sr. Garcez, fez, entre outras coisas, as seguintes palavras, redigidas, na véspera, no Rio de Janeiro, onde permanecia, retido pelo mau tempo:

"O Tribunal Regional Eleitoral acaba de concluir a apuração oficial das eleições realizadas em São Paulo no dia 3 de corrente. Com a garantia da Justiça Eleitoral, que para serenamente analisa das disputas partidárias e das paixões políticas, conhece hoje o povo paulista, com segurança, quem deverá dirigir o Estado no próximo quadriênio."

A escolha recai no sr. Janio Quadros, desde hoje, é o governador eleito e será, a partir de 31 de janeiro do próximo ano, o chefe do Executivo de São Paulo. Apresento-lhe minhas congratulações pela sua eleição e transmito-lhe os meus mais sinceros votos de feliz gestão e de

realização, no governo, da harmonia da família paulista.

Apelo a todos os meus companheiros políticos para que não criem embaraços à ação do governo que está se constituindo, adotando uma atitude de expectativa face à atuação do futuro chefe do Executivo.

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Passado o embate eleitoral, que os paulistas encontrem as condições para, num ambiente de concordância, dedicar-se às tarefas que devem ser realizadas em benefício da nossa gente.

Que Deus ilumine o sr. Janio Quadros, para que possa governar com justiça, ponderação, honestidade e eficiência, realizando a felicidade do povo de São Paulo, pouco ao qual procurei servir com dignidade e devotamento."

Aumento do preço do leite também em Belo Horizonte

RIO, 22 (Asapress) — Na semana anterior a C. O. F. A. P. aprovou o aumento do leite para São Paulo e ontem fez o mesmo em relação a Belo Horizonte.

Para esta praça, os preços passaram a ser os seguintes: leite engarrafado, com fecho inviolável, no balcão, Cr\$ 4,50; a domicílio, Cr\$ 4,70; leite a granel, Cr\$ 4,00.

Reclassificação de carreiras do funcionalismo público

RIO, 22 (Asapress) — Estamos informados que o sr. Fernando Nobre designado para relatar, na Comissão de Justiça, a mensagem sobre a reclassificação de carreiras do funcionalismo público da União, já iniciou seus estudos, para dar seu parecer a respeito.

Falando à imprensa, o deputado Fernando Nobre manifestou-se favorável à separação da mensagem em seus dois pontos essenciais, a saber: primeiro o aumento e depois a reclassificação.

DESVIOS DE VERBAS DO FUNDO SINDICAL

RIO, 22 (Asapress) — Podemos informar que serão dadas a público as conclusões do inquérito sobre o Fundo Sindical.

A devassa determinada pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, na escrita daquele órgão, para apurar desvios e aplicações indevidas de verba, revela fatos espantosos, que envolvem grande número de pessoas. A fim de permitir aos suspeitos a oportunidade de defesa, o titular do Trabalho deliberou publicar os resultados do inquérito, que deverá estar concluído na próxima semana.

ENCANTADO COM O BRASIL O PREFEITO DE LISBOA

RIO, 22 (Asapress) — O prefeito de Lisboa, ora nesta capital, falando à reportagem a propósito da viagem que realiza ao nosso país, acentuou:

Vários convites foram formulados para que eu visitasse esta grande pátria. Entretanto, somente agora foi possível fazer-lo. Estou verdadeiramente encantado com tudo quanto vejo e não me furtio de dizer que valeu a pena esperar nada menos de 50 anos para conhecer o Brasil. Pena me seja curto o tempo para demorar mais entre vós. Devo regressar a Lisboa amanhã, mas lá chegando pretendo mandar minha família, a fim de que a mesma conheça quanto lindo é o Brasil e vastas as suas riquezas.

EXTINÇÃO DE UM PREJUÍZO ANUAL DE 5 BILHÕES

RIO, 22 (Asapress) — Podemos informar que a Divisão de Inspeção dos Produtores de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, prevê a extinção do prejuízo anual de quatro bilhões de cruzeiros, consequente do desperdício dos subprodutos de carne e peixe, com a transformação em farinha para sua exportação. Adianta-se que a produção da farinha tanto de carne quanto de peixe, tem crescido rapidamente graças à orientação do DIPCA.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Novo diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho

RIO, 22 (Asapress) — O presidente Café Filho assinou decreto, nomeando o sr. Adão Maia para o cargo de diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, em virtude da exoneração do sr. João Mendes Oliveira Arruda.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

Adianta o Ministério da Agricultura, em 1952, o Brasil produziu 2.448.204 quilos de farinha de carne; no ano seguinte, foram produzidos 4.397.988 e, este ano, até junho, 3.111.258 quilos.

Por outro lado, o D.I.P.A. promove estágio de especialização nos frigoríficos de São Paulo e Rio, para operários dos diversos Estados onde estão situados matadouros e xarqueiras.

IMAGENS DA NOITE

VENTANIA

RIO — As casas são navios que, enquanto mergulhamos no sono, levantam ancora para a travessia da noite. A imagem é de uma novela de André Gide, mas qualquer um pode recitá-la na solidão do quarto. Mesmo antes de darmos os olhos, a casa navega. Sentimos a flutuação silenciosa, e nos deixamos ir ao embalo desse deslocamento surdo, sobre águas invisíveis e oleosas. No dia seguinte, a vida está no mesmo lugar.

Tudo iria bem, não fosse esse sopor que faz estremecer levemente o galho de árvore e deposita uma primeira folha sobre o nosso rosto horizontal. Vem com ela um cheiro (ou sabor) acre de poeira, pois nessa fase de desintegração da consciência, paladar e olfato já se dissolvem numa percepção confusa, e não sabemos classificar a sensação. De qualquer modo, não é uma brisa tímida, que se detém um instante e se anula; é o vento organizado que pretende conduzir também as árvores para o cruzeiro, quando é sabido que as árvores devem permanecer em vigília. Os troncos recusam, e ele, de mau, os desperta, e pela janela aberta um pouco de arvore e de luta vêm depositar-se na cama.

O corpo a corpo com as amendeiras se ativa, e temos de fechar as janelas, para que o tropel do combate não se instale em nosso peito. Agora a escuridão nos defende, mas pela frincha das venezianas começa a filtrar-se um rumor diverso; o vento é ao mesmo tempo irado e triste, silva mais agudo, e na madeira e no ar se esboçam ranhuras de panico.

Não adianta a providência, pois nesse momento, lá fora, são portas e janelas que estalam em várias direções. Também as casas foram atacadas, casas desprevenidas ou indezadas, que ainda não acabaram de ser construídas, e navegam sem equipagem. Os edifícios em formação tornam-se laboratórios de eco e fábrica de gritos, com as esquadrias em alvoroço. Há uma porta bebada, no centro da noite, batendo mais espetacularmente contra o marco, empenhada em abaixar, zozinha, e bulha do vento, mas os pelotões agressores investem numa salva de injúrias e arrancam-na das dobradiças, num último estrondo.

E é o saque. A "lingerie" dos terraços vem para a rua, entre vasos e jarrões de trepadeira, com outros objetos disparatados que foi possível subtrair aos interiores mal protegidos. Coisas tiram-se do espaço, chocam-se contra os postes, e, como o vento sabe furar mas não sabe recolher, acabam dispersas no chão, despojos largados pelo vencido como pelo vencedor.

E a natureza roendo os bens do homem, divertindo-se em assustá-lo no escuro, convocando velhos medos, modelando fantasmas novos. Deitamo-nos tão seguros de nossa estabilidade em um mundo a que, prediziam a lei e a técnica, nutríamos tamanha confiança nos materiais de construção e na ordem dos elementos, e bastou que certa massa de ar se deslocasse de maneira abrupta para que nossa calma, nossa segurança e mesmo nossa vida se vissem ameaçadas por um obscuro e implacável inimigo, a que nos submeamos. Porque não há outra coisa a fazer senão esperar que o furacão amaine sua colera, depois de derrubar, aqui a igreja evangélica Assembleia de Deus, mais adiante a Iona do circo Apolo, ferindo a uns, matando a outros, assustando todos. Perdemos o sono e o sentimento da nossa orgulhosa integração na cidade, pois toda a cidade curva a espinha sob essa visita errante, que brinca de assombração, de desabamento e de morte, e não podemos pensar em serviços públicos de proteção, já não somos todos da terra, mas apenas seres acucados no fundo do quarto de dormir, sem possibilidade de evasão. E há no vento, mais do que a ameaça que talvez não se cumpra, uma zombaria ruidosa, ávida por desmoralizar-nos.

Mas a risada e o tórax se fatigam, e, aos poucos, o vento se contrai e retira-se. A grande frota silenciosa das casas retorna sua navegação, entre os restos de noite, e o sono volta a ostender sobre nós piedosamente o seu feitro.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

NA CAMARA FEDERAL

CONTINUA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DA REPUBLICA

RIO, 22 (AN) — Na sessão de hoje na Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Eracleo Rego, anunciando que o ex-deputado federal Osvaldo Lima, presidente do Partido Social Trabalhista, seção de Pernambuco, requereu ao Tribunal Regional Eleitoral a anulação das eleições daquele Estado; Breno da Silveira, requerendo informações a respeito da requisição de funcionários para terem exercício no Instituto Brasileiro do Café; João de Farias, congratulando-se com os governos da República e de Pernambuco, em virtude do clima de liberdade em que se desenvolveram as eleições; Silvío Echencher, fazendo apelo em favor do rápido andamento do projeto referente à falta de fronteira; Roberto Moreira, discorrendo sobre o projeto que prorroga a Lei do Inquilinato em curso no Senado; Celso Pechanica, requerendo informações a respeito do Convênio entre o Ministério da Viação e o Estado de São Paulo para recuperação econômica do Paraíba; Benjamin Farah, apresentando projeto de lei que eleva para 500 mil cruzeiros o teto para financiamento da Casa Propria em favor dos segurados dos Institutos de Previdência.

Na chamada "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari, que concluiu discurso ontem iniciado a respeito de diferentes assuntos, políticos e econômicos, da atualidade nacional.

Na votação do anexo do orçamento correspondente ao Ministério da Educação e cultura houve um pedido de verificação, não tendo havido "quorum" nas bancadas. Feita a chamada nominal dos representantes, a qual concluiu pela rejeição da emenda por 113 votos contra 45.

Seguiu-se a votação de várias outras emendas, de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças, tendo discursado no encaminha-mento os srs. Tarso Dutra e Israel Pinheiro. Ao ser dada como rejeitada uma emenda do sr. Nestor Jost, disposto sobre concessão de verbas para diversas escolas do Rio Grande do Sul, o autor pediu verificação, tendo concluído pela rejeição por 163 votos contra 32.

Nova verificação foi pedida ao sr. Tarso Dutra, tendo concluído pela rejeição da emenda defendida pelo sr. Nelson Omega, relativa à concessão de verbas para o ensino secundário no país. Sustentou o parecer contrário da Comissão de Finanças, o sr. Aloísio de Castro, tendo o sr. Nelson Omega pedido verificação, que concluiu pela falta de "quorum".

TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS DO CONGRESSO

A esta altura dos trabalhos, o sr. Barreto Filho encaminhou à Mesa, com apoio de outros 123 deputados dos diferentes partidos, um requerimento convocando o Congresso Nacional para funcionar no período de 20 de dezembro do corrente ano a 31 de janeiro de 1955, para elaborar o Código Eleitoral, prorrogação da Lei do Inquilinato e outras matérias urgentes.

Em explicação pessoal, discursou o sr. Arnaldo Cerdeira, dando conta do apelo que recebera do deputado estadual paulista, José Diogo Bastos, em face de fatos ocorridos na cidade de Cruzeiro. A sessão foi encerrada em seguida, devendo a Câmara voltar a se reunir na próxima segunda-feira.

CONTRÁRIOS A QUALQUER AUMENTO DEFINITIVO DOS IMPOSTOS

Encaminhado ao ministro da Fazenda o ponto de vista das classes produtoras

RIO, 22 (Asapress) — As classes produtoras voltaram a reunir-se na manhã de hoje na sede da Associação Comercial, a fim de debaterem as medidas propostas pelo governo, através do Ministério da Fazenda, visando o equilíbrio orçamentário, resolvendo encaminhar ao ministro Eugênio Gudin o ponto de vista do comércio, da indústria e da lavoura, contrários, segundo afirmaram, a qualquer aumento de impostos em caráter definitivo.

Se tiver de haver aumento de imposto, este deve ter o prazo fixo de um ano e será feito sob a forma de adicionais.

Hoje, o mesmo ponto de vista das classes produtoras foi encaminhado ao titular da Fazenda, a fim de que ele se pronuncie a respeito.

VERBA PARA A ASSISTENCIA À INFANCIA

RIO, 22 (Asapress) — O vereador Alvaro Dias apresentou à Câmara um projeto de lei autorizando o prefeito a abrir um crédito de dez milhões de cruzeiros, destinados a socorrer a infância.

O projeto especifica que a aplicação da verba é para a aquisição do terreno, construção e equipamento do Hospital à Infância, na zona rural da Lapa.

VIAJANTES E TURISTAS

FRANCISCO PATI

Tomei conhecimento, através de um artigo de André Billy, de um artigo em Paris, no "Boletim do bibliófilo", de um artigo do sr. Jean Bonnetot sobre guias turísticos.

Já me fizera a seguinte observação: "Ninguém tem viajado menos do que você e no entanto ninguém escreve mais do que você sobre viagens".

Em verdade vou dizer que não tenho "a alma errante" de que nos falou o poeta. Viajo pouco. Pouquíssimo mesmo. Todavia, isso não me impede de reconhecer que a industrialização das viagens, dia a dia maior, representa inapelável fonte de renda para os países que têm algo a revelar. De 1931 a 1933 entraram na Itália 3 milhões e 75 mil turistas, em média, por ano. Já em 1931 a cifra se elevava a 465.863. Sobre a leitura do que isso quer dizer? São, em regra, cinco ou seis milhões de indivíduos gastando dinheiro em hotéis, estradas de ferro e de rodagem, restaurantes, teatros, casas de comércio, etc.

Isso não me proíbe, por outro lado, de dar razão aos irmãos Jerome e Jean Tharaud, os quais me ensinaram que "on apprend bien des choses en voyage, même à almer les hommes".

Segundo o sr. Bonnetot, "historiador das estradas", no dizer do sr. André Billy, o mais antigo guia turístico francês tem a idade de quatro séculos. Chama-se "Guia dos caminhos da França". Foi impresso no ano de 1582 por Charles Estienne. Não existia ainda a palavra "turismo" (em francês, de onde procede, "tourisme"). Esta foi empregada pela primeira vez em 15 de abril de 1830, numa carta de Victor Jacquemont. A segunda pessoa a usá-la foi George Sand, em "cartas de um viajante", a 1.º de maio de 1834. Stendhal empregou-a pela terceira vez. São de 1838 as "Mémoires d'un touriste".

"Tourisme" vem de "tour", que quer dizer "volta". Em português "tur" nada significa. O vocábulo, registrado por Cândido de Figueiredo, conta com o prestígio da autoridade de Castilho, que o empregou em "Camões". Nem todo viajante é turista. Dá-se este nome a quem viaja sem um fim prático a realizar. Viaja por prazer ou por desassossego. E o indivíduo que não tem a preocupação de "estudar" cidades e povos, costumes e tradições, geografia, estatística, e, sim, apenas, distrair-se longe da sua

terra e principalmente do local de trabalho. Estando, por exemplo, em Veneza, há de querer tirar retrato com as pomboas de S. Marcos, andar de gondola, passar por cima e por baixo da "Ponte dos Suspiros". Em Roma quer ver o Papa e banhar no "Alfredo". Dá preferência em Paris às "bóites", à "Tour Eiffel", aos "boulevards", deixando para outra oportunidade o "Louvre".

A França e a Itália e outros países europeus sabem muito bem o que devem às viagens turísticas. Não deve, por isso, causar-nos estranheza o interesse que ambas dedicam ao assunto. Não nos impressiona a existência de uma vasta literatura turística francesa. Um colecionador inglês citado pelo sr. Bonnetot publicou em 1919 um "Catalogo dos guias de roteiros e dos itinerários franceses" e em 1929 um volume intitulado "As Estradas da França", estado bibliográfico de mapas e roteiros.

Sugere o articulista seja esse livro completado um dia por um estudo dos guias regionais e locais e conteúdo igualmente uma lista das milhares de brochuras distritais que desde o ano de 1900 são editadas pelas agências de turismo, pelas companhias de estradas de ferro e empresas de transportes rodoviários.

Entende o sr. Bonnetot, que, dada a importância da indústria turística, incombem ao poder público a obrigação de autorizar e classificar e a catalogação de toda a literatura existente em matéria de guias e itinerários. Não estou a par do que se faz em nosso país relativamente ao turismo, ou, em outras palavras, relativamente à arte de transformar as nossas belezas naturais, as nossas tradições, os nossos costumes, em fontes de renda. A municipalidade paulistana tenta resolver o problema sob o ponto de vista municipal. Faltam, a respeito, um pronunciamento definitivo e decisivo do poder público federal. Não hesitemos de querer competir com os velhos países europeus, onde as viagens turísticas foram feitas simultaneamente com as de Pedro Álvares Cabral. Enquanto o almirante português vinha descobrindo-nos, em França conforme vimos, já se publicava um primeiro guia turístico...

Podemos desejar, em todo caso, que a iniciativa particular supra, "si et in quantum", a oficial. Pelo menos no que concerne à publicação de guias e roteiros que sejam verdadeiras obras de arte, quer sob o ponto de vista literário, quer sob o ponto de vista literário.

NOTAS E COMENTARIOS

PINGUES SUBSIDIOS

POR escassa maioria, a Assembleia Legislativa aprovou a emenda do sr. Amaral Lira, segundo a qual São Paulo não terá, no próximo quadriênio, apenas um governador, mas cerca de 80. Isso porque os subsídios dos parlamentares estaduais subirão a mais de 40 mil cruzeiros por mês, roçando assim pelos vencimentos do chefe do Executivo, majorados em proporção bem inferior: enquanto os deputados se beneficiam com um acréscimo de 80 % sobre o que atualmente auferem, aumentaram os honorários do governador na base de 20 %. Donde a conclusão de que os representantes do povo no poder legiferante, apresentando-se, como se apresentaram, com essa gorda pecunia, foram extremamente generosos para consigo mesmos, mais generosos, até, do que seria talvez de se esperar por parte de pessoas bem informadas sobre as dificuldades das finanças estaduais. A consideração da comodidade pública, todavia, não lhes passou pela mente na mesma proporção por que lhes pas-

saram as definidas aspirações de vida à larga. E isso é um mal, pois a deputação, como bem frisou o sr. Lincoln Pellicani, não é meio de vida. "O subsídio — lembrou esse brilhante parlamentar — é um auxílio pela delegação do eleito de sua cidade, de seu consultório, de seu escritório, de sua fazenda, do seu estabelecimento, de seu serviço, enfim. Supre-lhe os gastos com locomoção e estado. Os deputados devem dar exemplo de comedimento, de parcimônia e também de desapego ao mandato". Essa é a boa doutrina, mas muitos dos ocupantes do Palácio 9 de Julho não a seguem.

Verdade é que aprovaram outra emenda, segundo a qual os membros da Assembleia poderão optar entre esses excessivos subsídios e os que atualmente vigoram. Haverá portanto, no próximo quadriênio, deputados de dois tipos e dois preços: — aqueles cuja retribuição será, em primeiro lugar, a consciência de que estão servindo, e os outros, talvez a maioria, para os quais a deputação será um bom negócio, uma fonte de pingues rendimentos e

Homeopatia e civilização

Já está encerrado o Congresso Mundial de Homeopatia, realizado no Rio, com a presença de médicos dos Estados Unidos, França, Inglaterra, Chile, Uruguai, Venezuela, Argentina, Canadá, Colômbia, México, Holanda, Cileão, Suíça e Itália. As informações ao nosso alcance, e referentes ao certame, atestam o brilho de que o mesmo se coroou, pondo em relevo o prestígio atual do método terapêutico de Hahnemann.

Houve tempos em que era reduzido o número de pessoas fiéis à homeopatia. Em meios atrasados, chegava-se ao cúmulo de confundir essa terapêutica, hoje afinal tão mundialmente difundida, com os processos escusos do baixo espiritismo (que também nada possui de comum com a austera religião de Kardec), traduzindo-se para muitos em espantosas manipulações diabólicas de um curandeirismo punível. Mas a homeopatia venceu todas as prevenções e reservas surgidas a seu respeito, impondo-se afinal como um processo de cura, senão o mais eficaz, (não vamos discutir a questão relativa à preexistência dos processos), pelo menos jogando com as possibilidades que a medicina oferece modernamente ao homem, dentro, é claro, das contingências e das limitações inerentes à própria natureza da luta organizada em toda parte para proteção da saúde.

Em 1796, Hahnemann, médico alemão expôs sua lei de que "similia similibus curantur" (os semelhantes curam-se pelos semelhantes). Segundo essa lei, amplamente visualizada na obra "Organon der rationellen Heilkunde", de autoria do grande reformador, as doenças devem ser tratadas com medicamentos que produzem, numa pessoa sã, os mesmos sintomas das enfermidades. Seu método funda-se no seguinte: a) prova do remédio sobre pessoa sã, para construção de uma teoria dos sintomas; b) seleção e administração dos remédios segundo a doutrina dos semelhantes; c) remédio único; d) doses mínimas, dinamizadas.

Aproveitamos esta oportunidade para felicitar os organizadores do certame. Aqui em São

um modo de adquirir luzes Cadillacs. Os primeiros honrário seu mandato; os segundos, leitor amigo, honrário o que?

"O PETROLEO E' NOSSO"

Muita gente que ouve falar em petróleo não sabe bem por que o Brasil se preocupa seriamente com o problema. E' que o petróleo brasileiro ainda representa um acontecimento pequeno. Explorando as jazidas descobertas, não poderemos suprir senão 10% de nosso consumo. Gastamos cerca de 2 milhões e 300 mil toneladas por ano, e estamos apenas em condições de produzir umas 200 mil. De acordo, porém, com os estudos geológicos já feitos, as zonas possivelmente petrolíferas do Brasil cobrem uma área de cerca de 3 milhões de quilômetros quadrados, área superior ao território da Argentina e maior que a coberta pelos campos de petróleo dos Estados Unidos. Tudo isso exige a mais extensa e intensa campanha de pesquisas: prospecções geológicas no conjunto, seguidas de perfurações nas estruturas reveladas como sendo mais favoráveis à existência do petróleo.

FIM DE DEPRESSÃO

A política econômica de manter o poder aquisitivo e a procura, propaganda primeiro por Keynes, parece ter sido aceita agora, em maior ou menor extensão, por todas as nações, diz o conhecido economista e líder do Partido Liberal da Suécia, professor Bertil Ohlin, em um artigo intitulado "Terminaram as Depressões Econômicas", recentemente publicado no jornal "Stockholms-Tidningen".

Uma consequência desta política é que as flutuações das curvas de produção e ocupação da mão de obra são menos pronunciadas do que antes, mantendo-se, além disso, a um nível mais alto. Se realmente as crises econômicas mundiais não tornarem a se repetir, como agora parece provável, ainda que ninguém possa assegurar-lho, isto traria consigo, seguramente, enormes consequências políticas, diz o professor Ohlin.

No Brasil quando terminará a crise?

gustante. E, ainda que sua solução estivesse em continuarmos importando petróleo norte-americano — hipótese formulada apenas para argumentar — conviria não esquecer que as reservas dos Estados Unidos, as conhecidas e prováveis, não bastarão para garantir por muito tempo o ritmo atual de extração e consumo.

NEGOCIAÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO COM OS PAISES DA "CORTINA DE FERRO"

Novas perspectivas se abrem para o nosso comércio exterior.

RIO, 22 (Asapress) — Segundo um matutino, prosseguem no Itamarati, em ritmo normal, as negociações entre o governo brasileiro e alguns países da "cortina de ferro". Não apenas as negociações já iniciadas no governo passado continuam em andamento, como também novas perspectivas se abrem para a ampliação do nosso comércio exterior com aqueles países.

Divulga ainda o mesmo jornal a seguinte informação sobre o comércio brasileiro com os satélites da Rússia: com a Polónia existe um acordo de pagamento em vigor desde 1.º de abril de 1934 e que já foi aprovado pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais e

Paulo também tivemos este ano cometimentos análogos de tudo resultando um grande estímulo para as atividades do espírito. O "Correio Paulistano", consciente de que presta um serviço à ciência e à humanidade, mantém aos domingos uma crônica de divulgação homeopática, tão útil quanto atraente, assinada por um verdadeiro apostolo do sistema, estudioso esclarecido e médico de real autoridade, o nosso prezado colaborador dr. Alfredo Di Vernieri.

Nos Estados Unidos, que caminham na vanguarda do progresso humano, tal é o prestígio da homeopatia que as companhias de seguros oferecem taxas mais vantajosas aos que habitualmente se curam por esse sistema. E no Brasil, já no Império, no tempo do famoso Torres Homem e das epidemias de febre amarela, depois, juguladas, no governo Rodrigues Alves, pela ação de Osvaldo Cruz, comprovam as estatísticas que a maior percentagem de cura ocorria entre os doentes homeopaticamente tratados. E entre os consolidadores da homeopatia no Brasil acham-se figuras de alto porte mental como os saudosos Joaquim Murinho e Licínio Cardoso.

São Paulo tem varios medicos homeopatas de alta eficiencia. E aqui deixou incomparaveis padroes do emprego dessa forma de curar o inolvidavel Antonio Murinho Nobre, sobrinho do grande Joaquim Murinho Cliniciano por mais de três décadas, havia anos em que seu consultorio, a todos aberto, dava maior numero de consultas que a saia do Banco da Santa Casa. Era um sabio, pela ciencia, e um santo, pela sua acolhedora, ativa e inesgotavel bondade. Deixou um discipulo, hoje mestre insigne, continuador da sua obra benemerita, o dr. Estevam de Almeida Prado, medico consumado e portador de um nome illustre e tradicional.

O constante desenvolvimento e o crescente prestígio da homeopatia no nosso país são indícios inconfundíveis da expansão da civilização brasileira.

NEGOCIAÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO COM OS PAISES DA "CORTINA DE FERRO"

Novas perspectivas se abrem para o nosso comércio exterior.

RIO, 22 (Asapress) — Segundo um matutino, prosseguem no Itamarati, em ritmo normal, as negociações entre o governo brasileiro e alguns países da "cortina de ferro". Não apenas as negociações já iniciadas no governo passado continuam em andamento, como também novas perspectivas se abrem para a ampliação do nosso comércio exterior com aqueles países.

Divulga ainda o mesmo jornal a seguinte informação sobre o comércio brasileiro com os satélites da Rússia: com a Polónia existe um acordo de pagamento em vigor desde 1.º de abril de 1934 e que já foi aprovado pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais e

COMO SE PROCESSARA' A REFORMA ELEITORAL

O PARECER DO SR. RAUL PILA

RIO, 22 (Asapress) — Falando à imprensa sobre reforma eleitoral, o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, relator da Comissão de Justiça do projeto a respeito, declarou: — "O que tenho em mãos para estudar não é propriamente uma reforma eleitoral. Trata-se apenas de um projeto oriundo do Senado que consistiria em substituir o atual Tribunal Eleitoral e acrescentar outras providências. Há atualmente um verdadeiro clamor por uma reforma de nossa legislação eleitoral. Entendo, porém, e nesse sentido vou manifestar-me na Comissão de Justiça da Câmara, que se deve dar rápido andamento às sugestões de S. T. E. vindas por intermédio do Senado. Se emprendermos, agora,

uma verdadeira reforma, ela seria necessariamente demorada e chegaríamos a sucessão presidencial sem que nada se conseguisse modificar. Parece-me, pois, que se deve proceder em dois tempos: 1.º — tomaremos as providências de ordem verdadeiramente processual, mais urgente, e, no 2.º, empreenderemos a feitura de um verdadeiro Código Eleitoral. Esta é a minha opinião".

CAFE' FILHO VAI A BAHIA

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República, sr. João Café Filho, informou que pretende ir à Bahia, em novembro próximo a fim de inaugurar, no dia 15 do mesmo mês, as obras da Hidrelétrica Paulo Afonso.

A Petrobrás e seu cavalo

BRASILIO MACHADO NETO

As condições de existência já poderão a Petrobrás apresentar colosso documental de obstáculos e dificuldades que empresa estatal de seu tipo deve enfrentar. E não da parte de interessados estrangeiros, como se poderia supor, nem dos que se opuseram ao espírito. Jacobino por ela incarnado, mas do lado da burocracia e do papelório do próprio Estado, a entorpecer seus movimentos e por vezes anulando seus melhores esforços.

São conhecidos os percalços oficiais causados pelo Banco do Brasil, ao recusar o cumprimento da parte que lhe incumbia de arrecadar as contribuições compulsórias dos proprietários de veículos a motor, tendo havido na ocasião necessidade de intervenção direta da Presidência da República para que a lei fosse executada. Isso só se deu depois de seria evasão da renda prevista, pois as delongas permitiram a prática de toda sorte de fraudes pelos contribuintes relutantes.

Transpiraram depois novas dificuldades, relativas à aquisição de quatro sondas para perfuração. Naquele momento, o governo por um lado emitia letras do Tesouro e as expunha à venda, pagando antecipadamente juros em moeda americana, e por outro protejava a concessão dos 4 milhões de dólares de que a Petrobrás carecia para tarefa inadiável e fundamental de sua atividade... Há seis meses o processo transita de

uma dependência burocrática para outra, sem solução. E a esta altura, as necessidades já não são apenas de quatro, mas de vinte sondas!

O mesmo ocorre quanto a 250 mil dólares, de que a empresa necessita para cumprir o contrato feito com uma equipe de técnicos americanos, que deverão vir colaborar na organização dos planos de trabalhos. Até agora não puderam embarcar, pois há quatro meses os "canais competentes" ainda hesitam e discutem sobre se concederem crédito ou não...

Come esses, outros casos, que criam os maiores embaraços à solução dos problemas afetos à empresa, e que dizem respeito a sérios e vitais interesses da economia nacional.

Isso não constitui surpresa para quantos, conhecedores das deficiências da máquina governamental, lida, cara e dispersiva — pugnavam pela solução do problema do petróleo no Brasil com a colaboração da indústria privada.

Só os massas patriotas poderiam deplorar o que está ocorrendo, com o desestímulo das melhores energias dos que estão empenhados na grande empresa, e com imensos prejuízos para o país. Aos homens práticos, que previram e advertiram em tempo, só resta fazer votos fervorosos para que se encontre a tempo remédio para tantas falhas e se consiga resolver satisfatoriamente o problema, para o bem do Brasil.

Porque a aviação alemã deixou de ganhar a guerra

RAUL DE POLILLO

Já lá se vão nove anos e alguns meses, a contar da data em que cessou o conflito armado que recebeu a denominação de Segunda Guerra Mundial. Isto quer dizer que muita gente, que agora assume as responsabilidades da vida adulta, ainda não passava da adolescência quando ocorreu o empenhamento das armas. Em 1945 — e apenas estava saindo da infância quando a conflagração se iniciou, em 1939. Quer isto dizer, também, que os assuntos ligados àquele conflito, talvez ainda bem vivos na memória das gerações mais idosas, não chegaram a produzir vínculo sensível na lembrança das gerações mais novas. E, a estas gerações, que desleem ou necessitem preparar-se para a compreensão do passado recente, muito se recomendam determinadas obras que se escrevem com registro objetivo daquilo que aconteceu.

Uma de tais obras é, por certo, a intitulada "The Fight Is Won" ("A Batalha E' Ganha"), que recentemente saiu à luz na Inglaterra, e que constitui algo assim como a narrativa oficial, sancionada pelo governo de Londres, de como a aviação alemã conseguiu ganhar a partida que Hitler jogou.

Talvez pareça fácil, a espíritos menos ponderados, descobrir objetivamente uma derrota, quando se é vencedor — e quando vários anos já transcorreram sobre o fato. Mas não é. A objetividade exige elevação de critério de julgamento — e os anos transcorridos impõem meditações cujo desenvolvimento se torna complexo.

Os autores de "The Fight Is Won", entretanto, conseguiram portar-se à altura das exigências da História. E disseram algo de interessante.

Disseram como foi que a aviação alemã falhou. Os motivos do seu fracasso foram poucos. Dois ou três, apenas.

Em primeiro lugar, a aviação alemã, de Hitler, produziu, antes do começo da guerra, enorme quantidade de máquinas de vôo. Eram máquinas excelentes, para o seu tempo. Mas já estavam ultrapassadas — e não puderam ser modificadas um pouco mais tarde, quando a aviação adversária conseguiu criar aviões que as superavam, isto é, quando, elas, aquelas máquinas antes excelentes, passaram a ser obsoletas, e, portanto, inúteis.

Em segundo lugar, os modelos experimentais de aviões, que os céus engenheiros aeronáuticos de Hitler prepararam posteriormente nos laboratórios, não puderam ser produzidos para uso militar, porque a indústria alemã, então se encontrava em desmantelamento, por obra dos bombardeiros ingleses e norte-americanos.

Em terceiro lugar, os comandantes supremos, das diversas armas germanicas, foram envelhecidos, na medida em que os anos de luta passavam, e, com o envelhecimento, mais impermeáveis se fizeram às idéias novas, diferentes daquelas em cujo clima haviam sido formados.

Para completar o quadro da malsinação do esforço germanico, as bombas "V" foram um formidável instrumento de publicidade a favor dos alemães. Foram, também, um terrível golpe psicológico contra os ingleses. Mas não produziram, na Inglaterra, estragos que pesassem a indústria britânica em medida igual ao embaraço que os bombardeiros ingleses causavam à indústria alemã.

dres, de como a aviação alemã conseguiu ganhar a partida que Hitler jogou.

Talvez pareça fácil, a espíritos menos ponderados, descobrir objetivamente uma derrota, quando se é vencedor — e quando vários anos já transcorreram sobre o fato. Mas não é. A objetividade exige elevação de critério de julgamento — e os anos transcorridos impõem meditações cujo desenvolvimento se torna complexo.

Os autores de "The Fight Is Won", entretanto, conseguiram portar-se à altura das exigências da História. E disseram algo de interessante.

Disseram como foi que a aviação alemã falhou. Os motivos do seu fracasso foram poucos. Dois ou três, apenas.

Em primeiro lugar, a aviação alemã, de Hitler, produziu, antes do começo da guerra, enorme quantidade de máquinas de vôo. Eram máquinas excelentes, para o seu tempo. Mas já estavam ultrapassadas — e não puderam ser modificadas um pouco mais tarde, quando a aviação adversária conseguiu criar aviões que as superavam, isto é, quando, elas, aquelas máquinas antes excelentes, passaram a ser obsoletas, e, portanto, inúteis.

Em segundo lugar, os modelos experimentais de aviões, que os céus engenheiros aeronáuticos de Hitler prepararam posteriormente nos laboratórios, não puderam ser produzidos para uso militar, porque a indústria alemã, então se encontrava em desmantelamento, por obra dos bombardeiros ingleses e norte-americanos.

Em terceiro lugar, os comandantes supremos, das diversas armas germanicas, foram envelhecidos, na medida em que os anos de luta passavam, e, com o envelhecimento, mais impermeáveis se fizeram às idéias novas, diferentes daquelas em cujo clima haviam sido formados.

Para completar o quadro da malsinação do esforço germanico, as bombas "V" foram um formidável instrumento de publicidade a favor dos alemães. Foram, também, um terrível golpe psicológico contra os ingleses. Mas não produziram, na Inglaterra, estragos que pesassem a indústria britânica em medida igual ao embaraço que os bombardeiros ingleses causavam à indústria alemã.

HA' MAIS DE 40 ANOS

AFONSO SCHMIDT

batido, que os hóspedes riscavam com as roscas das esporas. Ali haviam cinco caixas de ferro, com colchões de palha de milho. Na primeira noite, fiquei conhecendo os companheiros de quarto. Quase todos pitavam e conversavam entre si, até tarde, sem nenhuma consideração pelo poeta. Quando puxavam a fumaça do calpeira, o quarto se iluminava e eu via arreios pendurados nas paredes. Não sei quem, dormindo, rilhava os dentes e prometia vingar-se da Rosalina. Um que estava acordado, gemia no escuro:

— Pronto! Já começa o Asombração! Daqui a pouco se levanta e sai por aí...

Fiquei acordado, a ouvir o vento no milharal dos fundos, o latir dos cachorros, a inquietação dos cavalos que pernoitavam atrás da cerca. Ao amulhar dos galos, entrou o hospede que dormia na cama, à minha esquerda. Pela maneira de entrar, anunciava se tinha ganho ou perdido na batota. Passava as noites na jogatina. Surgiu acendendo foforos, tropeçando nas minhas botinas e foi sentar-se na cama que lhe pertencia. Sacando com força as emperradas botas, monologava:

— Não tenho vergonha na cara, todo mundo sabe... Assombrado, você aí, que se levanta dormindo, por que não vem me exemplar com a guasca? Quem foi que me mandou levar o dinheirinho suado para entregar aqueles palcos?... Depois acomodava-se e roncava até a hora do almoço.

Gracias a informações da "seu" Barata, encontrei em Jaboticabal uma empresa jornalística que estava a iniciar-se. Publicava um boletimário intitulado "A Realidade". Os proprietários eram dois moços, esforçados e bons. Um deles, natural de cidade vizinha, andava sempre de viagem, comprando e vendendo. Só conheci o sócio, à frente da modesta papeleria, de prateleiras com telas de aranha, e do jornal que tinha encaixado no primeiro número. Tantos anos decorridos, torna-se quase impossível lembrar-lhes os nomes.

O sócio de Jaboticabal, aquele com quem mantive estreitas relações na formosa e hospitaleira cidade, perdera havia muito a noção da esquerda. Mas, em compensação, acumulava numerosas profissões. E disso não fazia mistério. Antes, rememorando-as, encontrava motivos para rir. Nos últimos anos, fora rabula em São Carlos, viajante, comercial de uma fábrica de cigarros de São Paulo, empresário de cinema-fotógrafo e o diabo a quatro.

Contou-me que, quando se encontrava lido numa localidade muito afastada, mal de finanças, lá a qualquer farmácia e comprava duas barras de sabão de coco; cortava-as em pedacinhos do tamanho de dedos, embrulhava-as em estanho (papel de estanho) e vendia diversas caixas, vendendo-as como especialidade estrangeira para tirar manchas de roupa. Era tiro e queda. Numa dia de trabalho, conseguia, a bem dizer, duas centenas de mil réis. Mas, por justificado espírito de prudência, lá a estação e comprava um bilhete (só de ida), para a cidade seguinte. Vai ver que isso não

era verdade; ele inventava tais caraminholas para distrair os conversadores sentados no banco da papeleria...

O estabelecimento a que me refiro ficava na Rua São Sebastião, quase em frente a um daqueles armazéns em que o freguês encontrava de tudo. Em 1912, era uma casa baixa e comprida, calada, com diversas portas em que havia argolas. No alto, em letras negras, decoradas, lia-se o nome do proprietário. E na porta da papeleria, a gente ficava a admirar o movimento daquele armazém. Os fregueses chegavam de Guariba, de Corrego Rico e de outros distritos; amarravam a rédea na argola das portas e entravam no estabelecimento, regressando com sacos de compras.

Um dia, ao chegar a correspondência, havia uma carta para mim. A turma ficou de olho seco. Recebi a carta, passei a vista por ela e a guardei-a no bolso quando o dono da casa não se conteve:

— Conte pra gente, homem! E eu: — É uma carta de Marlim Francisco.

Mesmo desafiado balançaram a cabeça e sorriram, incrédulos. O dono da casa insistiu:

— Sobre que assunto? Pode-se saber?... Estendi-lhe a carta. Diversas mãos anônimas avançaram ao mesmo tempo, para apanhá-la. Expliquei:

— O Andrade manda-me um recorte do "Jornal de Brasil". Veja. — O dono Afonso Celso, em sua seção "Cotas nos casos" trata com carinho do meu livro...

No dia seguinte, estando eu sentado num banco da Rua São Sebastião, nos fundos da igreja, sob copadas árvores, um senhor que passava a duas braças da distância cumprimentou-me. Correspondi, cordalmente. Depois de hesitar um momento, estacou e perguntou-me:

— O senhor é o poeta?

— Sim, senhor.

— Amigo do Dr. Martim?

— Ele é meu conterrâneo; em Santos toda gente se conhece. Sentou-se a meu lado e ficou a conversar. Era o Dr. Alcibades Fontes Leite, da Prefeitura. Figura brilhante, pela cultura literária, pelo prestígio de que gozava na sociedade. Acabou por levar-me para jantar em sua casa, onde me mostrou a biblioteca e pôs os livros à minha disposição. Lembrou-me de que, por aquele tempo, em literatura francesa, eu tinha ficado nos folhetinistas de 1872. Não conhecia Emílio Zola. Diante disso, ele me ofereceu "Feu d'Amour". Foi graças a esse belo espírito que eu, depois de ter vagabundado pela França, travel relações com o realismo.

A bondade do Dr. Fontes Leite deve a minha nomeação para professor municipal de Graminha. Foi uma satisfação para mim, um ligeiro desgosto para "seu" Barata. Quando fui dizer-lhe que ia de mudança para Graminha, e que no fim do mês salaria aque-

la continha "et coetera", sua barba intensa e arrepiada se entenebrecia. A calvície tismada tomou uns talves escarlates. Diante disso, timidamente, abaixei os olhos, à espera da tormenta. Mas ouvi a sua voz macia:

— Se precisar de algum dinheirinho para o primeiro mês, a gente arranja...

Olhei aflito para trás, a ver se nas minhas costas estava outro hospede, mais correto, mais pontual, mais indicado para ouvir tais palavras. Mas era comigo mesmo que "seu" Barata falava. Raimundo Correa, você tem razão; a máscara da face...

Para chegar ao povoado da minha escola, tomei o trem na estação e fui descer em Itirama, onde se baixava para Monte Alto. Fiz uma hora de caminho, a cavalo, guiado no Santo-Antônio. Lá cheguei no meio da admiração daquela boa criança que de mim — o credulidade humana! — esperava os mistérios do ABC. Era um núcleo de colônias venetas. Gente, simples e boa como a "panetia" de cada dia. A escolinha instalou-se na tulha de "seu" João Fannosse. Uma espécie de caixa preta suspensa, no meio do terreiro, sobre quatro pés. Subia-se a ela por escadas de tabuas, com oito ou dez degraus. Solhos de pranchas mal unidas. Teto de telha-vás. Ninhos de corruínas na cumieira. No canto, depois da última vassourada, tinham ajuntado um monte de espigas. E cheirava a cereal umido. Junto à porta, para aproveitar a luz que vinha de fora, a mesa, o tinteiro, a canela com pena nova, um mazo de papel em branco. Depois nos dias claros, enquanto os alunos rotam as cartilhas em voz, vergado na mesa de tabuas sobre cavaletes, lá Zola e escrevia Hoffmann. Dada daqueles dias "A boca sem sorriso".

Fazia as refeições na casa de D. Maria, uma senhora viúva, idosa, que três vezes por dia deixava-se da falta de recursos de Graminha. Mas, apesar disso, me servia grossas talhadas de polenta à moda da sua terra, cortadas não com faca mas com barbanete. E a planta de frango dourado, que cheirava a louro e a orégão. E a coza de frango queijo de Parma, fornecida pelo Fannosse, que o comprava no "comércio", isto é, na cidade. No dia seguinte, pela manhã, regalava-me com filhas de café e leite, acompanhadas de talhadas de polenta da véspera, tostadas no berrinho.

Alinda lembro de Jacó. Era um moçoim negro, nascido ali perto. Orfão, fora criado pelo Fannosse e nunca mais da colônia. Consequência: só falava naquele doce dialeto em que muito se exprimeu Santo Antônio de Padua. Combinou comigo umas lições de português. Todas as noites, quando voltava da roça, levava-me e jogava fumarento para a tulha e lá ficávamos a repetir as lições da cartilha. Mas ele tinha um forte sotaque veneziano; cantava como um gongoleiro. E fazia perguntas inconvenientes sobre a construção das frases. Foi obrigado a confessar-lhe que eu também não sabia português. Diante de tal ignorância, o Jacó sentiu-se desobrigado, desapareceu da tulha e continuou a falar no dialeto de Romeu e Julieta.

Certa manhã, acordei com o tédio a roer-me as paguêras. Tudo o que antes não prestava cá fora, no mundo, começou a aparecer-me muito bonito... Não resisti. Despedi-me do Fannosse, da D. Maria que me ensinara a poder de saculento pitius, dos vinte alunos que tinham aprendido a pitar e a proferir palavras em português clássico, e cavalguei que me caiu da pena ton-me bem, dá-me a liberdade de que sou um bom estirpe, mas a verdade é que em equitação estou longe de um cruzado, não vou além de meia pática.

PALACETE PRATES

Permuta de terrenos considerada lesiva aos interesses do município

Projeto de 15 a 20 milhões calcula o sr. João Sampaio — Graves acusações a propósito da transação

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador, sr. Tarcílio Bernardo, falou sobre a vitória do sr. Janio Quadros. Sobre o mesmo assunto falou o sr. Agenor Lino de Matos, que também tratou do mesmo transporte coletivo oferecido à população. Disse que a "recuperação" dos ônibus e bondes não passou de uma leve pintura. Sobre a passagem do 25.º aniversário da Guarda Civil falou o sr. Benedito Rocha.

EM DEFESA DOS PEQUENOS PRODUTORES

Falou o sr. Marcos Melega, condenando o propalado aumento das tarifas da C. M. T. C. Criticou também a Prefeitura pela sua inépcia no setor do abastecimento. Em aparte, o vereador J. Americo Galletti, da bancada republicana, disse que os pequenos produtores de verduras e frutas estão proibidos de entrar no Mercado Municipal e sujeitos a aglomerações das cooperativas. Condenou os atravessadores, lembrando a necessidade de a Prefeitura amparar os pequenos produtores. O sr. Marcos Melega, concluindo seu discurso, afirmou que a Câmara Municipal deve convocar o prefeito para conhecer os planos do Executivo relativos ao transporte e à alimentação.

HOMENAGENS
Na ordem do dia, em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos: de pesar, pela morte do escritor Roque Pinto (o vereador José Nicolini falou sobre a personalidade do extinto); de jubilo, de autoria do sr. Nicolau Tuma, pela passagem do 12.º aniversário da agência de notícias "Aspress"; e do sr. Tarcílio Bernardo, de jubilo com a Rádio Record pelo trabalho de divulgação dos resultados do pleito de 3 de outubro. Sobre a personalidade do professor Vitaliano Tofoni, há pouco falecido, falou o vereador Bruno Filho.

ORDEM DO DIA
Na ordem do dia, foram aprovados em primeira discussão, os seguintes projetos de lei: do sr. Elias Shammass, que dá o nome de monsenhor José Maria Monteforte à rua Costa, na Bela Vista; do sr. Helio Fiori, que aprova o plano de prolongamento da rua Mesquita até a rua Claudio Ros-

si; no Cambui; do sr. Parabellini Junior, que dá o nome de Dona Albertina Domingos à rua "34", na Vila Maria; do Executivo, que dá o nome de Antonio Duarte do Amaral a uma praça do Jardim America, entre as ruas Laerte Assunção e Desembargador Mamede, do Executivo, que dá o nome de Salvador Caruso, à rua Argentina, na Lapa; do Executivo, que estende a denominação de Topazio ao prolongamento da mesma rua até a Paula Nei e considerando esse trecho estritamente residencial; do Executivo, que dá o nome de Gonçalo da Cunha à rua Nuporanga; do Executivo, que aprova o plano de prolongamento da av. ao longo do correio da Traição e de abertura de uma praça, no bairro do Jabaquara; do sr. J. Americo Galletti, que reserva o Entreponto Municipal da Cantareira exclusivamente para os produtores de frutas, verduras e legumes e proíbe as locações permanentes das bancas desse Mercado.

"PANAMA"
Entrou em primeira discussão o projeto do Executivo que autoriza a permuta de terrenos de propriedade municipal, com a área de 38.037 metros quadrados no Belenzinho e Vila Clementino por terrenos de propriedade da Companhia Antártica Paulista na Água Branca, com a área de 11.131 metros quadrados, necessários ao alargamento da rua Antártica. O projeto tem parecer contrário da Comissão de Justiça, através do voto do vereador João Sampaio. O líder da bancada republicana ocupou a tribuna e lembrou inicialmente que o parecer concluiu pela ilegalidade do projeto, tendo demonstrado que não se tratava realmente de uma troca, mas de uma verdadeira operação simulada, pois os ter-

nos que o município receberia valiam menos que os que daria em troca. Acrescentou que houve inépcia da administração municipal na gestão do sr. Janio Quadros ou houve má fé. Em qualquer dos casos, a Câmara Municipal não pode consentir na realização dessa prejudicialíssima permuta de terrenos. Aduziu que a diferença de valores ficara demonstrada no parecer da Comissão de Justiça, lembrando que os terrenos que aquela companhia pretendia entregar ao município foram utilizados para a abertura de uma avenida em terrenos da própria empresa, que assim viu beneficiados os lotes remanescentes. Assinalou ainda que, avaliando os terrenos de propriedade municipal, para efeito da permuta em cerca de 146 cruzeiros o metro quadrado, os órgãos técnicos da Prefeitura, quando trataram do lançamento dos impostos deram aos terrenos próximos o valor de 800 cruzeiros o metro quadrado. Em aparte, o sr. Moraes Neto declarou:

— "Este projeto de lei é típico do prefeito candidato, que, em vez de administrar a cidade, está dando-se a governar, alegando-se. Que não fará ele a frente do governo estadual?"
Encerrando seu discurso, o líder republicano disse que o projeto, nos termos em que se encontra, se for aprovado, causará um prejuízo de 15 a 20 milhões de cruzeiros ao Executivo, lembrando que chegara a tal conclusão depois de visitar os terrenos permutandos.

TRANSAÇÃO IMORAL

"É indispensável — encerrou o sr. João Sampaio — que a Câmara aceite o parecer da Comissão de Justiça, rejeitando "in limine" o projeto, que traduz uma transação imoral, que depois contra a honestidade da administração do prefeito Janio Quadros. Já o candidato, com o projeto, a prova cabal de que ou não é honesto ou não tem discernimento para descobrir, quando vem às suas mãos, um "panamá" desse volume".
A sessão foi encerrada sem que o projeto fosse posto a votos.

A Central do Brasil compra 535 vagões

Realizada no Rio a assinatura do contrato de aquisição entre a nossa ferrovia e a "Gregg Car Company"

No salão nobre da Central do Brasil, realizou-se sexta-feira, dia 18, a cerimônia de assinatura do contrato para aquisição de 535 novos vagões, entre a Administração da Central, representada pelo diretor engenheiro Jair de Oliveira, e a Gregg Car Company, representada pelo sr. Richard T. Gregg, vice-presidente da Empresa. A esse ato compareceu, como convidado de honra, o sr. René Von Meerbek, embaixador da Bélgica. Entre os presentes estavam o sr. Gontran de Sousa, vice-diretor, Augusto Barata, chefe do Gabinete, Regina Velasco, secretária do diretor, Waldemar da Cunha Brito, Superintendente de Transporte, Abelardo Barreto do Rosario, chefe do Departamento Jurídico, José Moacyr de Andrade, chefe do Departamento de Relações Públicas, Cora Lopes, chefe do Serviço de Divulgação e vários jornalistas.

Usou da palavra o dr. Jair de Oliveira, ressaltando a grande satisfação de que todos se achavam possuídos, com o evento que, insensivelmente, marca nova fase na história do progresso da Central, referindo-se, ao mesmo tempo, com elogios, às tradições de honra e prestígio da Companhia a que foi anexa a vultosa encomenda as-

sim como a atuação altamente patriótica do Banco do Desenvolvimento Econômico que, fiel à política do presidente Café Filho, concedeu o financiamento necessário à efetivação da encomenda.



Flagrante do ato de assinatura do contrato

O embaixador da Bélgica, por sua vez, saudou o Brasil, com as mais lisonjeiras palavras, confessando-se sumamente satisfeito com o incremento das relações que se fazem cada vez mais notor entre os dois países amigos.

COMO SÃO OS NOVOS VAGÕES

Cada um desses vagões terá 75 toneladas de capacidade com descarga lateral e será usado na bitola de 1,60. O fornecimento é feito de acordo com o Projeto 3, do Plano "Central E", da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A montagem dos vagões, que serão fabricados em Loth, subúrbio de Bruxelas, será feita em Barra Mansa pela firma brasileira Fabril Nacional de Estruturas Metálicas — "Edimental S.A.". O prazo para entrega será rigorosamente de seis meses, sendo os embarques feitos em Antuérpia para logo após a chegada em nosso país, serem os vagões montados à razão de 6 a 8 por dia.

A firma Norton Megaw Company representou no ato da concorrência a Gregg Car Company, que tem na Europa notável tradição como construtora de vagões

se os de maior capacidade jamais encomendados por qualquer via férrea brasileira. Sua construção introduz as mais recentes inovações em uso nas grandes vias férreas americanas. Além da estrutura inteiramente metálica incluem-se truques de aço fundido, estabilizadores, próprios para as grandes velocidades.

Campanha do Selo Antituberculoso no SESI

Em reunião convocada pelo sr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do SESI, é levada a efeito quarta-feira última, com a presença de numerosos professores dos Cursos Populares, de Corte e Costura e Orientação de Leitura da entidade, foi lançada oficialmente, nos quadros seccionais, a Campanha do Selo Antituberculoso naquela entidade.

Presidiu a reunião a profa. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Ensino e Cultura do SESI, tendo acompanhado o presidente da Federação de Entidades de Luta Antituberculosa de São Paulo, dr. Roberto Brandique, usando da palavra, fez um breve histórico do aparecimento do selo antituberculoso. Referiu-se ao ordenar as dificuldades com que reunido os hospitais especializados por falta da verba necessária ao seu funcionamento, salientando a gravidade do problema entre nós, razão pela qual adquiriu tal importância a Campanha do Selo Antituberculoso.

Coincidindo essa Campanha com os objetivos da entidade que visa, entre outras coisas, defender a saúde das classes operárias, o SESI colaborará ativamente para o melhor êxito da iniciativa.

Instituto dos Advogados de S. Paulo

Realiza-se dia 27, às 18 horas, na sede social à rua Senador Felício, 176, 2.º andar, a 1.ª reunião da Diretoria e Conselho do Instituto dos Advogados. Terá esta, o fim especial de serem apreciados e discutidos os projetos de lei relativos à "Organização dos Cartórios" e ao "Regimento de Custas dos Cartórios em Geral" em trâmite pela Assembleia Legislativa.

Ha 35 anos.

ao nos instalarmos no Brasil, encontramos

aqui o lugar ideal para o nosso trabalho. Vislumbramos

o auréola de progresso que havia de cercar o nome desta

cidade e confiamos, de coração, no dinamismo deste

laborioso povo. Em retribuição, em sua arrancada de

progresso, São Paulo fez-nos progredir também.

Neste ano.

quando a nossa cidade festeja os quatro

séculos de sua fundação, nós, da Ford Motor Company,

dedicamos a São Paulo o pavilhão que hoje abrimos ao

público. É o monumento que fizemos levantar em sua

homenagem como expressão de nosso reconhecimento.



AGUARDAMOS A SUA VISITA... Venha conhecer nossa moderna linha de montagem, no Ipiranga. Inscrições e transporte no Pavilhão Ford.

FORD MOTOR COMPANY

São Paulo

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

PARA EDUCAR REALMENTE — Para empreender, com êxito, e obter ao mesmo tempo delicada, mas cíclica da educação, não basta ser um letrado. Necessário se torna que se seja principalmente um crente.

Só um crente reúne entusiasmo suficiente para dedicar-se à árdua tarefa de educar. Educação não se faz sem entusiasmo. E entusiasmo é valor que depende fundamentalmente de conteúdo.

A escola secundária trabalha com a adolescência. E a adolescência é exatamente aquela quadra crítica do desenvolvimento orgânico e da perplexidade psíquica, que costuma transformar as atitudes até então constantes do rapzinho ou da menina-moça. Nessa altura da vida, sob a ação de suas próprias transformações somáticas e psicológicas, o jovem se distancia da meninice em que a maior predisposição era para aceitar em paz as contingências da vida social, o clima das exigências familiares, a palavra indiscutível do professor da escola primária. Na adolescência, ele desconfia. Redescobrinha seu próprio corpo, vai tomar conhecimento melhor de si mesmo, mas desorienta-se na multiplicidade das oscilações psicológicas, os emocionais principalmente, que o empolgam.

Não está, geralmente, prevenido para a encruzilhada que então se defronta diante de si. A vida interior ganha em intensidade, e

quer fazê-lo agora por sua própria conta todas as idéias e os juízos que até aquele momento jamais lhe ocorreram por em dúvida. Por isso, nem sempre aceita as pessoas, as instituições e os conceitos com a docilidade tranquila das idades anteriores. Por isso, dificilmente é compreendido. Aos adultos, que não o entendem sempre e que nem sempre o querem aceitar assim, ele responde cautelosamente com a sua reserva. A palavra do adulto não tem mais sobre ele aquele efeito dogmático que marcava rumos para o espírito do menino e da menina. A palavra do adulto, por si só, não lhe diz nada. Ele quer verificar por detrás das expressões verbais, o comprovante mais eloquente das atitudes. Só assim se converterá de fato.

Sejam os exemplos, se quisermos educá-lo, nesta altura de sua vida. De nada valerão as nossas palavras e não as fizermos acompanhar de atitudes coerentes, que correspondam de fato às idéias esposadas por nós em nossos instantes de aula e fora dela. Para educar realmente, na escola secundária, só o exemplo tem força.

EX-ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPINAS

A Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, realizará



VICE-PRESIDENTE DA HOME PRODUCTS INTERNATIONAL DE NOVA-YORK — Chegou ontem do Rio e procedente de Nova York o sr. Erik K. Pfau, vice-presidente da Home Products International. A "HPI", como é conhecida nos E.E.U.U., é uma das mais importantes organizações americanas no ramo farmacêutico, e seus interesses no Brasil estão ligados aos Laboratórios Anacol Ltda. O sr. Pfau é um entusiasta das enormes possibilidades econômicas de nosso país e aqui veio para estudar mais de perto a situação de nosso mercado, visando uma cooperação ainda maior ao surto de progresso e aperfeiçoamento da indústria brasileira. No elchê um flagrante da chegada do ilustre viajante em companhia dos srs. Joseph O'Brien, diretor geral dos Laboratórios Anacol, Arnaldo E. Caelquino, gerente de vendas, e Benjamim T. Fairchild, gerente de propaganda dos Laboratórios Anacol.

uma Assembleia Geral no próximo dia 31 do corrente, às 14 horas, no Salão Nobre da Faculdade.

Haverá eleição da diretoria da Associação e outros assuntos de interesse geral serão discutidos na ocasião.

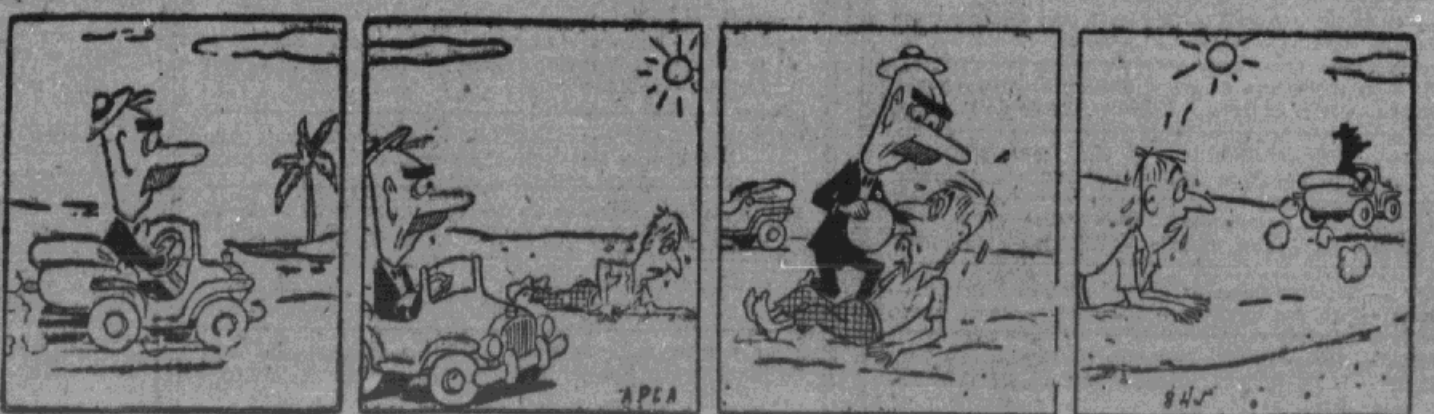
Violento incendio destruiu 30 casas

TERESINA, 22 (Aspress) — Pavoroso incendio destruiu mais de 30 casas operárias desta capital, deixando ao desabrigo centenas de famílias humildes. Até agora são desconhecidas as causas do lamentável fato.

Curso de Patologia

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 25, no Salão de Aulas do Pavilhão Conde de Lara, as 21 horas, as seguintes aulas, sobre: "Circrose Hepática" — Estudo Anatomico Patológico, dr. Walter E. Matiel; Cirurgia da hipertensão portal com projeção de filme, prof. Edmundo Vasconcelos.

O EGOISTA



BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	MAX.	MIN.	
22-10-54			
LITORAL			
Santos	25	18	10.0
FLANALITO			
A. Branca	21	16	11.0
Faculdade de			
Engenharia	19	12	0.0
Morio Flo-			
restal	18	14	13.0
Observatorio	20	15	17.0
Avare	19	14	0.0
Botucatu	19	13	4.0
Campinas	20	16	4.0
Ita	20	—	17.0
Sta. Rita	24	16	9.0
S. Carlos	23	16	5.0
Sorocaba	—	—	7.0
Tatu	20	15	15.0
SERRA			
Taubaté	19	16	8.0
Francos	—	19	18.0
ESTE			
Araçatuba	31	19	18.0
Bauri	31	16	0.0
Catanduva	31	18	1.0
Itas	—	18	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 16 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: Tempo — Em geral bom, sujeito ainda a passageira instabilidade, com chuvas e trovoadas locais, esparsas no interior.
TEMPERATURA — Estável, mas com noites frias.
VENTOS — De Nordeste a Sudeste, com rajadas de muito frescos a fortes.
PRESSÃO 26,7 — Mínima 15,0

"AO BATER DA TECLA..."

NOVA RODADA, NOVAS ESPERANÇAS
DA QUEDA DO INVICTO

EDUARDO PINTO

Marcha o campeonato para o "reta de chegada" do primeiro turno, estando o Corinthians na liderança e invicto, de forma que a cada um dos seus compromissos, a torcida tricolor, lusitana e palmeirense, para não falar nas de outros clubes, desejam a queda da sua invencibilidade e também a perda do posto que vem ocupando. Amanhã, pela manhã — o alvi-pretto sempre tem sido nos jogos matutinos, aliás estabelecidos por sua iniciativa — enfrentará o Santos, vindo de boas atuações e de uma grande goleada. O jogo será no Pacaembu, o que é desvantagem para o gremio de Vila Belmiro. Espera-se uma boa partida, mas o favoritismo pende para o campeão do Centenario.

Portuguesa de Desportos e Palmeiras, como espetáculo e equilíbrio, deverão reunir as maiores atenções e atrair numeroso publico. Os lusos estão em grande forma e dispostos a conquistar o cetro máximo. Ficarão ainda desafiados de Djalmá Santos, mas com essa falta venceram o São Paulo. Por sua vez, o Palmeiras após três derrotas consecutivas, venceu por larga margem a Ponte Preta e com muita sorte e dificuldades o Juventus. Em clássicos, os alvi-esmeraldinos quase sempre se agigantam, de forma que difícil é antecipar qualquer resultado, enquanto mantenha o gremio do largo de São Bento melhor forma e atuações mais uniformes. Os corinthianos interessam-se pela derrota dos "lusos" por estarem estes na vice-liderança, claro, porque assim seu quadro ficará mais diferenciado e esse almejo será ainda maior se o Santos vencer amanhã cedo.

Bom oportunidade para o São Paulo para brabear será seu adversário nesta tarde. O quadro de Oberdan de Nicola, de hoje a jogo, se afunda mais. Um milagre poderá acontecer, mas a vitória deverá sorrir para o tricolor.

Em Campinas a Ponte Preta vencerá, com toda a certeza, o XV de Piracicaba, embora o jogo reúna muito equilíbrio. Em sua cidade, o XV de Jau enfrentará o Linense e também deverá vencer, mas um empate não é muito difícil de surgir. Mais um "abacaxi" terá que descaçar o Juventus, já que jogará contra o Guarani em fase de franca recuperação. Como jogará na capital, está mais próximo do triunfo. Finalmente, Noroeste e Ipiranga, dois sérios candidatos ao decurso, estarão frente a frente para uma luta titânica para a fuga do ultimo posto.

Assim, tivemos rápida análise dos jogos da rodada que se "abacaxi" terá que descaçar o Juventus, já que jogará contra abra hoje e o publico esportivo, tanto da capital, quanto do interior não podem ter queixas dos espetáculos, já que muitos são os jogos e boa parte deles deverá apresentar equilíbrio de forças. Os resultados virão, fatalmente, provocar modificações nos primeiros, intermediários e ultimos postos.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos
a nova sensação do certame

Aguardado com invulgar interesse o sensacional confronto — Concentrados os contendores — Djalmá Santos afastado do importante compromisso

Mais um sensacional confronto será efetuado em cumprimento a tabela do campeonato paulista agora iniciando a sua fase de viracão. Palmeiras e Portuguesa de Desportos, amanhã, à tarde, deverão proporcionar ao numeroso publico que naturalmente acorrerá a nossa melhor praça de esportes, um espetáculo dos mais empolgantes. A representação esmeraldina, muito embora tenha nas ultimas exhibições, continua a ser aquele conjunto aguerrido e temível. Quando do prelo com o Juventus, quando grande parte do publico havia abandonado o estádio, certo de que o empate seria o resultado da luta, uma vez que faltavam poucos minutos para o seu termino, eis que o alvi-verde, numa investida fulminante, ao faltarem 45 segundos para o

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeonato sul-americano de futebol efetuou-se em 1916. Foi disputado no Uruguai. Uruguaios os campeões. Os brasileiros colocaram-se em 3.º posto, com este quadro: Casimiro do Amaral; Emanuel Nery e Orlando Pereira; Silvio Lazare; Sidney Pullen e Armando de Almeida (Gole) Luis Menezes. Alencar Mouth, Demostenes de Syllos, Artur Friedenreich, Amílcar Barbuy, Mimi Sodré e Arnaldo Silveira. (Sidney Pullen, radicado no Rio — jogador do Fluminense — era inglês, e Luis Menezes, do Botafogo, lusitano recentemente).

2 — No Campeonato Sul-Americano de Atletismo de 1939, em Lima, Peru, que vencemos esplendidamente, o paulista Francisco Scabello e o gaúcho Carlos Eugenio Pinto conquistaram 5 pontos cada um. Pois bem, pouco antes de embarcar, de volta à patria, ambos adoeeceram atacados de malária!

3 — A melhor marca técnica nacional, em relação ao recorde mundial, até hoje verificada, nos 1.500 metros, não livre, pertence ao marliense Tetsuo Okamoto com a magnífica marca de 18'53", registrada nos Jogos Olímpicos de 52, em Helsinki, na Finlândia. Assim, pode-se dizer, a Tetsuo cabe o título de melhor nadador brasileiro. A segunda colocação pertence à equipe brasileira de revezamento de 4 x 200, não livre, para homens. O melhor resultado feminino é o de Piedade Coutinho, nos 100 metros, não livre, com 1'07".

4 — Jack Dempsey, que os americanos consideram "o melhor pugilista de todos os tempos", foi campeão mundial da categoria dos pesos pesados, possuindo punhos com apenas 28 centímetros de circunferência. Aliás, também tinham essa medida os punhos de Gene Tunney e James Braddock. O de menor punho foi Joe Louis, apenas 21,9 centímetros. O de maior punho: Primo Carnera, com 37,5 centímetros.

5 — No Campeonato Sul-Americano de Futebol, a primeira vitória dos argentinos contra os brasileiros foi em 1917, em Montevideu, 4 a 2. A dos brasileiros sobre os argentinos, em 1919, no Rio, Brasileiros, 8 a 1. — L. S.



O VENCEDOR CUMPRIMENTA O VENCEDOR — Após o termino da luta, num gesto elegante e simpático, que repercutiu de forma elogável, patenteando o cavalheirismo e espírito esportivo de que é dotado, Eduardo Lausse cumprimentou efusivamente Nelson de Andrade, demonstrando uma satisfação pela luta e denodo com que o campeão patriótico o enfrentou quarta-feira ultima, no ginásio do Pacaembu.

CAMPEONATO DA
LECI

Hoje e amanhã, prosseguirão os campeonatos das séries Branca, Azul e Juvenil da veterana LECI, cujo termino já se aproxima, notando-se nos varios candidatos ao título máximo nas três séries desuado entusiasmo procurando cada qual a marcha da vitória para esse fim desejado. Com a publicação da tabela de colocação de cada série, deixamos de comentar o valor de cada jogo da rodada proxima, cuja ordem obedecerá à seguinte organização:

CAMPEONATO DA SÉRIE BRANCA, sábado dia 23-10
Swift x Samira — Campo do Samira — representante, Alfredo Gonçalves.

Equib x Serrador — Campo do Equib (Acumul. Dux) — representante, Nestor C. Campos. Laborerapica x Franbra — campo do Laborerapica — representante, João Barbosa.

Horários — Preliminares às 13,45 horas com 15 minutos de tolerância; — principal às 15,30 horas, sem tolerância.

CAMPEONATO DA SÉRIE AZUL, domingo dia 24-10
Santa Marina x General Motors — campo do Santa Marina — representante, Nestor C. Campos. RCA Vitor x Prigorifício Wilson — Campo do RCA Vitor (Soma) — representante, Alfredo Gonçalves.

Horários — Preliminares, às 13,45 horas com 15 minutos de tolerância; — principal às 15,30 horas, sem tolerância.

CAMPEONATO DA SÉRIE JUVENIL, domingo, dia 24-10
Juv. Sarcinelli x Juv. C. M. T. C. — campo do C. M. T. C. às 10 horas — representante, Mario Fernandes. Juv. Radium x Juv. Equib — Campo do Coton, Guilh. Giorgi,

Relativo o interesse em torno do cotejo entre São Paulo e São Bento

No Pacaembu, hoje à tarde, a partida — Credenciado o conjunto tricolor à conquista de brilhante feito

O São Paulo não foi feliz na sua ultima apresentação. Realmente aquele tento, produto de um lance infeliz do zagueiro Mauro, revelou que a "chance" vem conspirando contra a representação do clube do Canindé. Contra a Portuguesa de Desportos o "clube da fé" merecia pelo menos um empate. Acotante, no entanto, que o futebol é caprichoso e assim é que o "mais querido" foi superado pela contagem mínima e como não podia deixar de acontecer, perdeu mais dois pontos na taboa de classificação do magno certame.

Agora o São Paulo vai retornar ao Pacaembu, a fim de sofrer mais um compromisso. O ad-

versario do clube das tres cores será a equipe do São Bento, conjunto irregular e que poderá surpreender os afeiçoados banderantes com uma atuação destacada. A vitória do tricolor hoje à tarde, vem sendo esperada como um fato consumado. Sucede, no entanto, que o "mais querido" terá que precaver-se contra um possível inucesso. A superioridade do gremio de Canindé sobre o antagonista de hoje à tarde é das mais flagrantes. Contudo, é preciso que os seus penetrados entrem em campo compenetrados da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros,

lutem com dedicação, a fim de tentar, com possibilidades de exito, um resultado significativo. Alfredo e Mauro, pelo que realizaram nos ultimos cotejos naturalmente devem ter sido admoestados pelo treinador sampaolino. Aqueles "cracks", notadamente o primeiro, possui o grave defeito de subestimar o valor do antagonista. Quanto ao zagueiro, dono de uma classe apuradissima, nos ultimos prelhos vem cometendo determinadas "gafes" que concorrem decisivamente para o inucesso do quadro. Tudo fazer, no entanto, que no prelo com o São Bento, Alfredo e Mauro, procurário corresponder a confiança dos seus diretores e naturalmente entrarão em campo

com o proposito exclusivo de não poupar esforços, a fim de concorrer decisivamente para a vitória do clube que os mantém preso sob contrato.

SARCINELLI JOGARIA
Pelo que demonstrou no ultimo ensaio de conjunto, o avançado Sarcinelli reúne grandes possibilidades de integrar a ofensiva do tricolor no cotejo com o São Bento. O ex-defensor do São Cristovão treinou com geral agrado e demonstrou que recuperou a sua melhor forma.

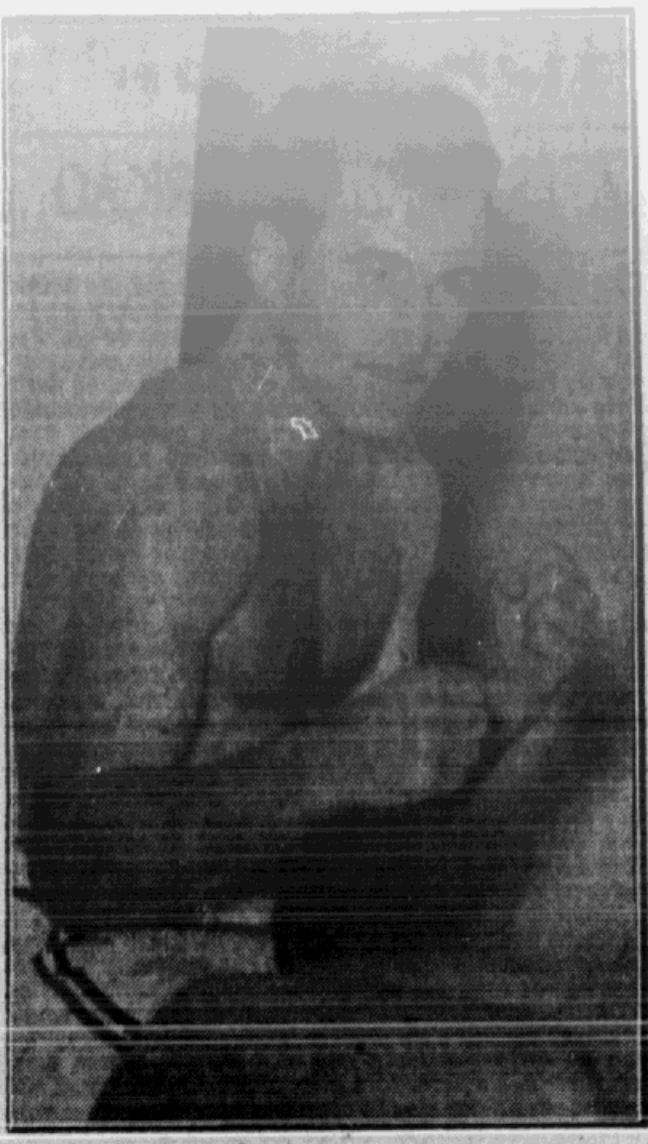
A CONCENTRAÇÃO DOS SAMPAULINOS

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do "mais querido", ao contrario do que vem sendo divulgado, a concentração dos profissionais do São Paulo para o astraente confronto com o São Bento foi iniciada antontem à tarde, depois da revisão medica a que foram submetidos os defensores do "clube da fé". Como geralmente acontece, o "retiro" dos companheiros de Poy é mais uma vez no Canindé.

OS QUADROS

Es as equipes:
SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valh, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinelli, Zezinho, Negri e Canhotinho.

SÃO BENTO — Samarone; Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Rubens de Almeida; Sampaio, Berto, China, Elson e Neisinho.



Fernando Valverde, o popular "bate estaca" do São Paulo F. C.

Confiadas a bons amadores as lutas de hoje
à noite, no ginásio da TV Recorde

Antonio Brandão enfrentará em luta "not contest" o profissional Nelson de Oliveira — Milton Rosa terá luvas com Fernando Valverde em sugestiva refrega — Jaime Fontes espera revidar o revés sofrido em confronto com Ceclio Alem — Programa

Proseguindo a serie de reuniões sabatinas no ringue do ginásio da F. V. Recorde promovidas pela Federação Paulista de Pugilismo, teremos hoje à noite uma das lutas mais interessantes, de vez que as lutas programadas estão a cargo de bons amadores.

Na peleja final, Antonio Brandão, campeão paulista da categoria peso leve (amador), enfrentará num encontro "not contest" Nelson de Oliveira, profissional, o popular "Golaba".

Na categoria peso medio, Milton Rosa, campeão paulista, terá luvas com Fernando Valverde, um antagonista de respeito, e vice-campeão.

Confiando revidar o revés sofrido em combate anterior, Jaime Fontes estará em confronto com Ceclio Alem, o seu mais sério adversario.

Outros valorosos amadores, notadamente José Osvaldo Assunção, Durval Ribeiro, José Alexandre do Amaral, Benedito Tomás,

(Portuguesa) x José Osvaldo Assunção (São Paulo).

6.ª LUTA — Peso medio (ligero) — Durval Ribeiro (Nacional) x Benedito Tomás (Guarani).

7.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guarani) x Ceclio Alem (Nacional).

8.ª LUTA — Peso medio — Milton Rosa (Guarani) x Fernando Valverde (São Paulo).

9.ª LUTA — Peso leve — Antonio Brandão (São Paulo) x Nelson de Oliveira (profissional).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

Alberio Fernandes (Floresta) x Francisco Bocuzzi (Palmeiras).

Otacílio dos Santos (Guarani) x Luis Silva (Guarani).

PESAGEM

Os amadores escalados deverão comparecer, imprerivelmente, às 20 horas e 30 minutos, para a respectiva pesagem, pois a reunião terá inicio às 21 e 30 horas.

Inicia-se hoje, no Rio de Janeiro, a disputa do trofeu "Brasil"

No estadio do Fluminense a competição entre os "ases" do esporte-base nacional — Instalado ontem o Congresso dos participantes — As provas de hoje e de amanhã

Hoje à tarde, na pista do estadio do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, serão iniciadas as provas atleticas em disputa do II trofeu "Brasil", uma competição instituida há varios anos pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com o objetivo de manter em constante forma os praticantes da salutar especialidade, em face dos compromissos de maior envergadura, quer no ambito nacional, quer nas esferas internacionais.

A despeito de não se apresentar a esta altura qualquer compromisso de maior monta para o esporte-base brasileiro, deliberaram os responsáveis pelas coisas do atletismo levar a termo esta iniciativa, encorajando, assim, o ciclo de disputas do trofeu "Brasil", cuja posse definitiva está praticamente assegurada ao Clube de Regatas Vasco da Gama, do Distrito Federal, eis que nas jornadas anteriores os clubes paulistas não lograram repetir os feitos de outros acontecimentos do atletismo nacional.

Ontem à noite, no salão do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, instalou-se o congresso que precede estas competições esportivas, tendo presidido o conclave o prof. Vicente Caselli de Carvalho, funcionario do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Muito embora o atletismo paulista tenha registrado nestes ultimos tempos resultados altamente significativos, levando-se ainda em conta o excelente estado de preparo fisico e tecnico de nossos atletas, o favoritismo ainda pende para o gremio cruzmaltino, já detentor de sucessos inconfundíveis na disputa do trofeu "Brasil". O Pinheiro enviou para a Capital da Republica uma delegação numerosa, sendo o mais categorizado na serie feminina,

que também conta com a decisão de valiosos premios instituidos.

O programa para este empreendimento, que é dos mais extensos, reserva para a tarde de hoje uma duzia de provas, sendo oito no setor masculino e quatro no feminino, assim distribuidas: Certame masculino — 100 metros rasos, 400 metros com barreiras, 3.000 metros "steep-chase", revezamento 4 x 100 metros, salto em extensão, salto com vara, arremesso do dardo e arremesso do peso; certame feminino — 200 metros rasos, 80 metros com barreiras, arremesso do disco e arremesso do peso.

Amanhã, em face das condições tecnicas do estadio das Laranjeiras, será efetuada na praça de esportes de São Januario a prova de arremesso do martelo, enquanto que nas demais, salvo modificação introduzida por deliberação do congresso, devem ser disputadas na parte da tarde, no estadio tricolor. O programa de amanhã compreende as seguintes competições: Certame masculino — 200, 400, 1.500 e 10.000 metros rasos; 110 metros com barreiras; revezamento 4x400 metros; saltos em altura e triplice; e arremessos do disco e do martelo; certame feminino — 100 metros rasos, revezamento 4 x 100 metros, salto em altura e extensão; e arremesso do dardo.

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso pena — Sampaio Pereira (Aramagá) x Nelson Marcelo da Hora (Nacional).

2.ª LUTA — Peso medio-medio (ligeiro) — Durval Galvão (Guarani) x Mirtes Vas (Penha).

3.ª LUTA — Peso medio-medio — José Jurandir (Guarani) x Fermano de Matos (Nacional).

4.ª LUTA — Peso medio-medio — Aurelio Tufani (Guarani) x Omar Gomes (Floresta).

5.ª LUTA — Peso medio-medio — José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

x José Alexandre do Amaral

OS QUADROS PARA A RODADA

São os seguintes os quadros mais prováveis para os jogos de amanhã:

CORINTHIANS — Gilmar; Homero e Alá; Idario, Golano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão.

SANTOS — Barbozinha; Helvio e Ivá; Zito, Formiga e Uru-batã; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tito.

PALMEIRAS — Cavani; Manoelito e Haroldo; Ivá, Flume e Demá; Liminha, Humberto, Nel, Jair e Rodrigues (Elzo).

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Floriano; Hermínio, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Ipojuca, Átis e Ortega.

IPIRANGA — Liminha; Nino e Mario; Ribeiro, Noronha e Gaia; Felício, Ponce de Leon, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues.

NOROESTE — Sidnei; Osvaldo e Pirani; Nelson, Paria, Gaspar e Aedo; Colombo, Zeola, Lanzoninho, Ramulio e Luis Marini.

JUVENTUS — Oberdã; Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonifício; Marucci, Zezinho, Amorim, Sano e Bernardi.

QUARANI — Dircou; Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Santana, Renato, Píolim e Ismar.

PONTE — Andu; Bruninho e Valdir; Pitico, Carilo e Sarno; Friaco, Baltasar, Nininho, Elbe e Jansen.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Pepino e Idarte; Bel-sinho, Jaxio, Alvaro e Valter.

XV DE JAU — Innocencio; Cotta e Japonês; Diogenes, Rihmar e Osmi; Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma.

LINENSE — Herrera; Rui e Eclair; Julião, Frangão e Noca; Alfredozinho, Americo, Washington, Lanza e Alemozinho.

Gulden o provável arbitro do Fla-Flu

RIO, 22 (ASAPRESS) — Fala-se nas rodas esportivas dos clubes do Fluminense e do Flamengo que os dirigentes dos referidos clubes estariam inclinados a indicar o arbitro helvético, Joseph Gulden para dirigir o sensacional embate Fla-Flu, no proximo domingo, em vista de sua boa atuação no classico do Flamengo e Vasco da Gama.

Liminha regenerado?

Depois de ser penalidade imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva, agravada com a punição do seu clube, o Palmeiras, Liminha voltará ao quadro no jogo de amanhã contra a Portuguesa.

Em declarações à imprensa afirmou que vai jogar muito e que não mais quer saber de desconforto do seu temperamento. Que assim haja para seu bem, do seu clube e também do publico que gosta de futebol e não de espetáculos deprimentes.

JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O Departamento de Arbitros, por sortido, escalou os seguintes arbitros para os jogos de hoje e amanhã:

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS
HOJE
NO PACAEMBU — São Paulo F. C. x A. A. São Bento. Arbitro: Pablo Vitor Vaga.

AMANHÃ
EM JAU — E. C. XV de Novembro x A. Linense. Arbitro: Telemaco Pompeu.

EM CAMPINAS — A. A. Ponte Preta x E. C. XV de Novembro (Piracicaba). Arbitro: Antonio Mustano.

NA RUA JAVARI — C. A. Juventus vs. Guarani F. C. — Arbitro: Pedro Cail.

NO PARQUE ANTARTICA — C. A. Ipiranga x E. C. Noroeste. Arbitro: Carlos Ottonello.

NO PACAEMBU — (à tarde)

— S. E. Palmeiras x A. Portuguesa de Desportos. Arbitro: Mario Viana.

NO PACAEMBU — (pela manhã) — S. C. Corinthians Paulista x Santos F. C. — Arbitro: Esteban Marino.

Cabeção por Nilton Santos

Uma noticia que, certamente será desmentida, está circulando com certa insistencia. Trata-se da barganha entre o goleiro Cabeção por Nilton dos Santos, do Botafogo.

Duvidamos do exito de tal permuta, porque muito difficilmente alvi-pretto abrigará mão de seu guarda e o "glorioso" de sua parte, embora sem arquiteo também não pretende ficar sem e concorre de seu magnifico defensor. Em todo caso...

— S. E. Palmeiras x A. Portuguesa de Desportos. Arbitro: Mario Viana.

NO PACAEMBU — (pela manhã) — S. C. Corinthians Paulista x Santos F. C. — Arbitro: Esteban Marino.

NO PACAEMBU — (à tarde)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODRIGUES E FIUME CONTUNDIDOS — Por estarem contundidos deixaram de tomar parte no treino coletivo dos "periquitos" Rodrigues e Fiume, sendo problematica a presença de ambos no prelo contra a Portuguesa. Tocafundo e Moacir deverão estar a postos.

FRONTO OS LIDERES — Na manhã de ontem os corinthianos levaram a efeito um ligeiro exercicio individual, estando todos os seus valores em boas condições fisicas. Podemos antecipar, que salvo qualquer imprevisto de ultima hora, Brandão colocará em campo o mesmo quadro que derrotou o XV de Piracicaba domingo ultimo.

GINO REAPARECEU — No treino individual de ontem dos craques sampaulinos reapareceu o avanço Gino, que demonstrou estar praticamente restabelecido. No entanto sua escalção ainda depende da ultima palavra que dará o departamento medico do clube. Quanto aos demais postos do ataque não que tudo indicio não deverão sofrer alterações.

NÃO HAVERA CONCENTRAÇÃO PARA OS SAMBENTISTAS — Podemos adiantar que os craques do São Bento não se concentraram para o jogo desta tarde, contra o São Paulo. A equipe que deverá enfrentar o tricolor será a seguinte: Narciso, Pascoal, Lamparina, Elpidio, Saverio, Rubens Almeida, Ze Carlos, Sampaio, Berto Elson (China) e Neisinho.

DIFICILMENTE MANGA ATUARA CONTRA OS CORINTHIANS — O tecnico Lula não tem problemas para formar a sua equipe que enfrentará o Corinthians, amanhã cedo. A unica duvida reside no arco, pois Manga ainda não está totalmente refeito da contusão que o afastou do quadro. Barbozinha deverá defender o arco santista.

O BOTAFOGO INTERESSADO EM FURLA — O Botafogo do Rio está vivamente interessado em conquistar Furla, arquiteo que ora acha-se ligado ao São Bento, mas, que não tem sido aproveitado.

AUGUSTO COM CHANCE DE RETORNAR — O avanço Furla, está com uma infecção dentaria e difficilmente poderá integrar a equipe do Guarani amanhã contra o Juventus. Prevenindo-se de qualquer imprevisto o tecnico hugrino colocou Augusto da sobrevivente, havendo bastante chance para o retorno do "colored" dianteiro.

CHEGA A AGRADAR O PROGRAMA DE HOJE

OTTO PAREOS, ALGUNS DESCOLORIDOS, MAS AGRADANDO O CONJUNTO -- INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" -- PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 22.ª jornada do ano.

O programa está apenas regularmente formado. São oito pares, alguns descoloridos, mas chegam a agradar.

A mingua de melhor atrativo, ganha importância a carreira de nacionais de quatro anos, em 1.600 metros, com as inscrições de Kim, Ebron, Johnny, Eronico e Kartilha.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13.45 horas.

1-1 Nena Rica, O. V. An. 53 1

2-2 Inefável, Pinheiro F. 56 3

3-3 Bianca, M. Alonso 52 2

4-4 Henriette, P. Pereira 53 4

Apenas quatro concorrentes, merecendo inteiro destaque a Nena Rica, que vem de escotilha Krishna, em marca sobeja para os 1.800 metros. Henriette, que atravessa uma fase feliz, está agora em turma dentro dos seus recursos e perfila-se como a mais direta adversária daquela defensora das cores do Stud Carmem. Bianca tem corrido apenas regularmente. Está em turma mais desfalçada, mas vale apenas como adversária daquela fórmula. Inefável ganhou na última oportunidade, mas não chegou a deixar lisonjeira impressão.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.

1-1 Aliakzan, J. Camar. 54 3

2-2 Smocking, P. Corrêa 55 6

3-3 Belgiorio, W. P. Far. 54 4

4-4 Poliole, O. V. Andr. 55 1

5-5 Belsol, C. Aurungio 55 2

6-6 Harda, M. Teixeira 52 5

Aliakzan, que figurou de forma destacada, há uma semana, parece reunir agora algumas possibilidades a mais. Belsol esteve em bom descanso; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, podendo figurar com destaque. Não valeu a última de Smocking. E' bom seu estado, mas está em tiro um tanto longo para seus recursos. Os demais, francamente, por nada se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

1-1 Kim, O. Reichel 56 4

2-2 Ebron, P. Vaz 56 2

3-3 Johnny, L. B. Gonç. 56 3

4-4 Eronico, S. Ferreira 56 1

5-5 Kartilha, J. Alves 54 5

Não muitos concorrentes, mas forças bastante equilibradas. Kim escotou a companhia Gay Duty, na última oportunidade, em 1.500 metros. Está em condições de ganhar, mas nessa mesma oportunidade Eronico entrou em terceiro, muito mal dirigido. Como o trabalho e o apronto de Eronico nada deixou a desejar, e ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Ficamos com Kim para a segunda colocação e temos Johnny, que ganhou muito facilmente na turma inferior, há uma semana, como grande inimigo daquela fórmula. Kartilha figurou de forma destacada na penúltima apresentação, quando escotou Ponta Porã. Está, portanto, bem colocada na turma e com pretensões na prova. Ebron tem corrido apenas regularmente, mas ostenta bom estado.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

1.300 metros — As 15.45 horas.

(1) Destemida, Sobreiro 56 5

(2) Babine, J. C. Rosa 53 2

(3) Ebe, O. V. Andrade 54 1

(4) Guloa, A. Artin 53 6

(5) Ile Neuve, P. Vaz 56 3

(6) Feliche, J. Camargo 53 10

(7) Ferroada (X), G. Sib. 56 4

(8) Galanga, J. Alves 56 8

(9) Gopiana, C. Taborda 54 9

(10) Marliuz, E. Garcia 56 7

(X) ex-Farpa.

Prova bem difícil porque muito pouco valem as concorrentes. Destemida, que na última apresentação entrou em quarto lugar, na prova vencida por Blue Light, apresenta melhor retrospecto e deve ser olhada como a mais provável ganhadora. Ile Neuve, que volta em melhores condições, parece a mais direta adversária daquela descendente de Requeté. Ebe esteve igualmente em longo descanso; volta sem um estado inteiramente satisfatório, mas em turma desfalçada e pode terminar no marcador. Gopiana é ligeirinha e vem melhorando aos poucos. Guloa não deixou impressão na estrela e Ferroada, ex-Farpa, tem acumulado insucessos. Galanga é uma estreante bem regular, po-

(11) Nena Rica, O. V. An. 53 1

(12) Inefável, Pinheiro F. 56 3

(13) Bianca, M. Alonso 52 2

(14) Henriette, P. Pereira 53 4

Apenas quatro concorrentes, merecendo inteiro destaque a Nena Rica, que vem de escotilha Krishna, em marca sobeja para os 1.800 metros. Henriette, que atravessa uma fase feliz, está agora em turma dentro dos seus recursos e perfila-se como a mais direta adversária daquela defensora das cores do Stud Carmem. Bianca tem corrido apenas regularmente. Está em turma mais desfalçada, mas vale apenas como adversária daquela fórmula. Inefável ganhou na última oportunidade, mas não chegou a deixar lisonjeira impressão.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.

1-1 Aliakzan, J. Camar. 54 3

2-2 Smocking, P. Corrêa 55 6

3-3 Belgiorio, W. P. Far. 54 4

4-4 Poliole, O. V. Andr. 55 1

5-5 Belsol, C. Aurungio 55 2

6-6 Harda, M. Teixeira 52 5

Aliakzan, que figurou de forma destacada, há uma semana, parece reunir agora algumas possibilidades a mais. Belsol esteve em bom descanso; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, podendo figurar com destaque. Não valeu a última de Smocking. E' bom seu estado, mas está em tiro um tanto longo para seus recursos. Os demais, francamente, por nada se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.

1-1 Kim, O. Reichel 56 4

2-2 Ebron, P. Vaz 56 2

3-3 Johnny, L. B. Gonç. 56 3

4-4 Eronico, S. Ferreira 56 1

5-5 Kartilha, J. Alves 54 5

Não muitos concorrentes, mas forças bastante equilibradas. Kim escotou a companhia Gay Duty, na última oportunidade, em 1.500 metros. Está em condições de ganhar, mas nessa mesma oportunidade Eronico entrou em terceiro, muito mal dirigido. Como o trabalho e o apronto de Eronico nada deixou a desejar, e ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Ficamos com Kim para a segunda colocação e temos Johnny, que ganhou muito facilmente na turma inferior, há uma semana, como grande inimigo daquela fórmula. Kartilha figurou de forma destacada na penúltima apresentação, quando escotou Ponta Porã. Está, portanto, bem colocada na turma e com pretensões na prova. Ebron tem corrido apenas regularmente, mas ostenta bom estado.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17.45 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

5-5 Harpagón, F. Pereira 53 3

6-6 Artú, E. Gonçalves 54 5

Inou está de há muito merecendo a vitória. Sempre no marcador, talvez tenha agora chegado a sua vez. Chameur, que descansou alguma coisa, volta com muitas pretensões na prova. Ao que parece evoluiu bastante. Artú tem corrido de forma apreciável, sempre acusando progresso. Deve ser olhado como a terceira figura do pareo. Oriolan Kid ganhou há pouco, no Bonfim; seu estado é animador, mas, a nosso ver, está mal colocado no tiro. Harpagón não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Hopalong é um estreante jêto, bem trabalhado e não tarda a figurar nesta turma.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18.15 horas.

1-1 Inou, L. B. Gonç. 55 6

2-2 Chameur, J. Alves 55 4

3-3 Oriolan Kid, E. Vieira 55 2

4-4 Hopalong, L. Osorio 55 1

Não serão realizadas eleições para o cargo de prefeito municipal de São Paulo em 1955

Concede o governador eleito sua primeira entrevista — Não manteve entendimentos com partidos — Moralização e reforma da polícia — Repulsa formal ao aumento de subsídios — Ao funcionalismo caberão deveres e direitos — Café, jogo e viagem à Europa

O sr. Janio Quadros concedeu, ontem pela manhã, sua primeira entrevista depois de ter sido oficialmente apontado, pelo Tribunal Regional Eleitoral, como o futuro governador de São Paulo. Na casa n.º 526 da rua das Flechas, no Jardim Prudência, onde se achava hospedado, o futuro chefe do Executivo paulista recebeu a imprensa e o rádio, dizendo:

— "Meus amigos, convoquei-os para uma conversa franca e simples. Tenho fundadas expectativas contra determinados setores da imprensa, pois ainda hoje li na revista 'O Cruzeiro' que na minha campanha tomei injeções no palanque, quando discursava, simulando desmaios e comendo sanduíches. Li, também, que fui candidato a deputado federal, sem existir, pelo Partido Sindicalista. Tudo são infâmias e assim não inspiram certos órgãos da imprensa o respeito a que fariam jus. Mal sabe o infeliz autor da notícia que sou alérgico a injeções: nunca as tomei, e não tive sanduíches nem comi sanduíches e também não me candidatei pelo Partido Sindicalista. Não é possível que homens públicos sejam tratados com essa desonestidade. Sintomático pela imprensa admitir que todos sentem, pois a ela cumpre orientar e esclarecer a opinião pública.

Refugiei-me aqui, e, silêncio, por motivos óbvios. A agitação que se seguiu às eleições não recomendava a minha permanência nas ruas, nem ao menos para trabalhos de rotina na Prefeitura. A partir de ontem, às 22.30 horas, não há razões que imponham o silêncio que observei, e desejo que vocês registrem que a primeira medida que adotei foi reunir, sem nenhuma consideração seletiva, para falar-lhes com intimidade e com franqueza".

Após esse exórdio, começaram os jornalistas presentes, cerca de cinquenta, mais ou menos, a fazer suas perguntas, a algumas das quais reservando-se o direito de não responder.

VIAGEM

A primeira delas versou sobre a sua anunciada viagem à Europa, de que fomos o primeiro jornal a divulgar a notícia:

— "Partirei segunda-feira, pelo navio 'Conte Grande', e percorrer Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Itália. Pretendo ir, ainda que rapidamente, aos Estados Unidos. Irei à França, à Itália e aos Estados Unidos atendendo a convites de políticos, de autoridades e de amigos. Pretendo regressar até o dia 10 de janeiro, viajando talvez de avião, a fim de abreviar minha chegada. Refletirei, nos lares da viagem, sobre os assuntos governamentais. Levo vários estudos de natureza puramente administrativa, entre eles o plano rodoviário estadual e o plano hidroelétrico. Terrei assim oportunidade para, sem pausas, com frieza, examinar problemas do meu futuro governo".

SECRETARIADO

Sobre a constituição de seu futuro secretariado, afirmou o sr. Janio Quadros não haver nomes em cogitação. Há, apenas, nomes sendo apreciados, nomes sobre os quais preferiu guardar silêncio.

ESQUEMA ELETIVO

— "Não conheço bem a intenção política do esquema Eletivo Lins. Não me aprofundi no seu estudo — respondeu, a uma pergunta, o sr. Janio. — Mas reconheço outros elementos para melhor pronunciá-lo, e tenho a declarar que não fui convidado a participar de nenhuma reunião política no Rio, pelo menos de modo direto. Tenho me mantido fora de contatos e com residência ignorada".

NÃO HAVERÁ ELEIÇÃO
Anunciou o sr. Janio Quadros

que não haverá eleições para a Prefeitura em 1955, o que autoriza a crer que o sr. Porfírio da Paz, firmado em pareceres de juristas, assumirá o governo efetivo do município. "Todavia — disse — na hipótese de se realizarem eleições, interessar-me-ia pelo seu resultado. Estamos na marcha de recuperação de costumes, e se todos os candidatos forem dignos, qualquer me serviria. Se, todavia, um aparecer representando a corrupção, serei contra, intransigentemente contra".

POLÍTICA

Afirmou, ainda, o governador eleito, que, apesar de a última campanha ter desido, por vezes, a retaliações pessoais, não guarda ressentimento, pois "não provoquou essas retaliações. As paixões são elas mesmas, e pelo Código Penal, são elas mesmas, até excluídas dos crimes. Agora, todos os homens honestos, todos os homens de bem de São Paulo têm o dever, a obrigação de reunir esforços para reconquistar para esta terra a hegemonia perdida dentro da União".

Sobre um encontro que, teria havido, há dias, com o governador Lucas Nogueira Garças declarou: "Não existem entendimentos entre nós. Todavia, como os jornalistas presentes sabem tantos detalhes a respeito dessa reunião (que se teria realizado em casa do sr. João Dias Batista) de quem dirigir a pergunta à mais alta autoridade, que, no caso, não sou eu".

MUNICIPALISMO

— "Apelo intransigentemente o municipalismo, com o fortalecimento econômico das comunas, temos o seu fortalecimento político, e com os dois, a prosperidade geral. Simpatizo com os esforços desenvolvidos nesse setor pelo deputado Cunha Bueno, de quem sou amigo. Posso adiantar

que no meu governo não haverá, para a Prefeitura, empréstimos de natureza política. Todos terão os mesmos privilégios e as mesmas obrigações. Certo, firmemente que no interior está a nossa salvação.

PROBLEMAS DE GOVERNO

Acreditou o governador eleito que que os dois maiores problemas que se defrontará são o dos costumes públicos e o das finanças públicas. São suas palavras: "atacados ambos, os demais terão solução fácil".

MAIS POLÍTICA E POLÍCIA

Desmentiu, s. ex. que tenha mantido entendimentos com o Partido Social Democrático e foi mais incisivo: "Não entretive até agora qualquer conversação com qualquer dirigente partidário".

Quanto à polícia: — "Os organismos policiais passarão por profunda e amplíssima reforma. Moralizá-la-é realmente e política o serviço do povo. Aí daquele que não entender estes meus propósitos".

FUNCIONALISMO

— "Ao funcionalismo público estadual dispensarei o mesmo tratamento, a mesma atenção que merecem os servidores municipais: 'todos os direitos e todos os deveres'".

AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Recebeu o sr. Janio Quadros com impetuosidade a notícia de que os vencimentos do futuro governador foram majorados de dez mil cruzeiros mensais: ele reabriu cinquenta contos por mês. Disse: "Não chega a constituir escândalo".

Perguntado sobre o que opinava quanto ao aumento dos subsídios dos deputados estaduais, manifestou-se contra, criticando acerbamente os que assim procedem, frisando que não o movia nenhum desejo de interferência no poder legislativo. "É o cidadão que acha que essa majoração não fortalece o regime".

QUESTÕES DE COMPETÊNCIA

Quanto às famosas questões de competência do Estado ou do Município para explorar ou executar determinados serviços, que valeu ao sr. Janio Quadros uma polémica com o diretor do Transito Aguiar de Góes, afirmou: — "Fui informado de que o serviço de águas recebeu um impulso muito grande. Este serviço deverá ser tocado preferencialmente, graças à sua importância. Isto também se aplica aos esgotos. Quanto ao transito, continuo crendo que o mesmo é serviço local por excelência, e sempre defendi a transferência da atribuição do Estado para o Município. O primeiro daria as normas gerais. Todavia, a Assembleia recentemente, devolveu ao Estado os serviços de transito, e a matéria achou solução por algum tempo. De todo jeito, o chefe do Serviço de Transito deve ser uma autoridade especializada, de vez que a matéria é multifacetada e complexa".

CAFE

— "A defesa do café está no âmbito federal, respondeu o governador eleito a uma pergunta. Ao Estado há só que examinar a política da União, robustecê-la nas medidas internas e sugerir outras, se necessário. Tenho minhas apreensões quanto ao café: a primeira é que as lavouras evadim-se do nosso Estado; a segunda é a retração de mercados graças aos preços altos, inclusive dos Estados Unidos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

75 milhões de cruzeiros para pavimentar ruas em Santo Amaro

Projeto de lei enviado ontem à Câmara — Coeficiente de aproveitamento de lotes — Direitos assegurados aos servidores extranumerários mensais

O vice-prefeito em exercício encaminhou à Câmara projeto de lei que dispõe sobre a abertura de crédito especial de 75 milhões de cruzeiros para execução de obras de pavimentação, inclusive serviços preparatórios e complementares, em Santo Amaro. Dessa importância, 65 milhões serão destinados particularmente às obras em referência e o restante, no total de 10 milhões de cruzeiros, à cobertura das despesas com operações de crédito.

Para cumprir a despesa com a execução dessas empreendedimentos, prevê o projeto autorização para que o Executivo da cidade emita apólices municipais, nominativas ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de 100 milhões de cruzeiros. Essas apólices vencerão juros de 8% ao ano, sobre seu valor nominal, pagáveis em prestações semestrais. As apólices emitidas serão amortizadas no prazo de 20 anos.

Por último, é precatório que as apólices serão colocadas nas melhores condições de mercado, observando como tipo mínimo aquele que corresponda, no máximo, à taxa de juros efetivos de 13% ao ano, sobre o preço da colocação dos títulos.

APROVEITAMENTO DE LOTES

Foi também enviado à Câmara, pelo vice-prefeito em exercício, o projeto de lei que estabelece o coeficiente de aproveitamento de lotes, densidade demográfica, área mínima de lote por habitação e área mínima de espaços livres.

De acordo com a proposição, nas edificações em geral, o coeficiente de aproveitamento do lote, ou seja, a relação entre a área total construída, inclusive edículas, e a área do respectivo lote, não poderá ser superior a: 1) 6, para prédios comerciais; 2) 4, para edifícios de habitação coletiva (apartamento ou hotel). Para os efeitos desse dispositivo, as áreas destinadas a garagens de estacionamento e guarda de automóveis não serão computadas na área total.

Os edifícios de habitação coletiva, além de atender ao disposto "m", deverão obedecer ainda a outras condições, mantidas as atuais exigências e restrições de



Flagrante da entrevista de ontem do sr. Janio Quadros

Estados Unidos; a terceira é o desenvolvimento das plantações em outros países da América e na África, isto de maneira assustadora.

— "Logo regresso, examinarei a

política cafeeira da União, assessorado pelas entidades de classe, técnicos, lavradores, etc. A situação é difícil, e urge sair dela, sob pena de consequências imprevisíveis".

JOGO E PROSTITUIÇÃO

Terminando suas palavras, afirmou o sr. Janio Quadros que, quanto ao jogo e à prostituição, cumprirá a lei, apenas a lei, e lei não admite tolerâncias".

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — SABADO, 23 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.729

Congratula-se a S.R.B. com as ultimas declarações do presidente da Republica

Espera-se que volte a reinar tranquilidade no mercado cafeeiro — Bem recebido o relatório apresentado pelo sr. Raul Diederichsen ao I. B. C.

A diretoria da Sociedade Rural Brasileira deliberou em sua última reunião enviar telegramas de congratulações ao presidente da República, vários ministros e ao presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Congratulou-se inicialmente com o presidente da República pelas suas "oportunas e peremptórias declarações sobre a política cambial do café, em face da situação criada, contrária ao produto máximo do país". Espera a diretoria, que a situação se normalise, voltando a reinar tranquilidade no mercado cafeeiro.

O sr. Antonio de Queiroz Telles, presidente em exercício, que assinou todos os telegramas, diz no despacho enviado ao sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda: — "A S. R. B. diante da oportuna manifestação do sr. presidente da República, condecorando por v. ex. na firmeza da resolução do problema cambial e café, pelo atual governo, cuja necessidade de solução é imprescindível, congratula-se com as referidas declarações".

PRESIDENTE DO I. B. C.

Aprovou ainda a Rural durante sua reunião uma moção de solidariedade com o sr. Raul Diederichsen.

Organização das entidades não governamentais do Brasil

Pelo transcurso do Dia das Nações Unidas, hoje às 18 horas a Comissão Regional de São Paulo da ONG ofereceu aos representantes das Associações que a integram, uma recepção à Av. 9 de Julho, 2.181, apto. 6-A. Deverá estar presente o dr. Paul Vanorden Shaw, enviado do secretário geral das Nações Unidas.

IV CENTENARIO DA CIDADE

Apresentação previa do "Ballet IV Centenario" no ginásio do Pacaembu

O que será esse espetáculo do próximo dia 6 de novembro — Temporada na capital da Republica — Instala-se hoje o IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — Congressos odontológicos

O "Balé IV Centenario", dirigido por Aurelio Millos, fará uma apresentação previa no Ginásio do Pacaembu, no próximo dia 6 de novembro. Como é sabido, o "Balé IV Centenario" seria apresentado no Teatro Municipal, pois o seu repertório, composto de dezesseis balés, foi organizado para aquela casa de espetáculo, obedecendo os recursos técnicos dos quais o Município de São Paulo pode dispor. Todavia, não estando concluídas as obras de reforma, o conjunto coreográfico dirigido por Aurelio Millos, tendo que se exibir ao público com o seu repertório integral, somente o poderia fazer em uma cidade que possuísse um teatro adaptável. Não é preciso dizer que essa cidade só poderia ser o Rio de Janeiro, pois o Teatro Municipal da capital da República possui recursos para a encenação e apresentação dos balés que integram o grande repertório do "Balé IV Centenario".

Além do mais, essa apresentação no Distrito Federal, que se dará nos últimos dias de novembro, de uma homenagem de São Paulo aos cariocas e será também uma demonstração da força criadora dos paulistas, não só no campo do trabalho, mas também da arte.

OS BALADOS

No espetáculo do próximo dia 6, no Pacaembu, serão apresentados somente dois balados do repertório oficial, composto, como já foi dito anteriormente, de dezesseis balés. Estes dois números são os únicos que puderam ser adaptados ao local provisório. Os únicos, pois, com coreografia criada para um determinado tipo de palco e atendendo a princípios técnicos dessa natureza, apresentados em um outro local, poderiam os espetáculos perder, não a sua harmonia, e sim a beleza do conjunto que, forçosamente, sofreria a influência de um ambiente inadequado para o balé. Para completar o programa, Millos criou um terceiro balado, "A Tiba Eterna", sobre a suite n.º 2 de Bach, com cenários e figurinos de Aldo Calvo. Os outros dois balés do programa são: "Delicade Populi", concerto mimico em cinco movimentos, de Aurelio Millos, sobre a música "Scartiana", de Alfredo Casella. Coreografia de Aurelio Millos. Cenários e trajes de Tomas Santa Rosa; "Fantasia Brasileira" — balé alegórico em um ato, de Sousa Lima e Aurelio Millos, com música de Sousa Lima. Coreografia de Aurelio Millos e cenários e trajes de Noemia Mourão. Uma criação absoluta para o "Balé IV Centenario".

AUXILIO

Igualmente, foi promulgada pelo vice-prefeito em exercício, a lei que concede auxílio de 500 mil cruzeiros, a título de colaboração do município da capital, à Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

HORARIO

De acordo com decreto assinado pelo cel. Porfírio de Paz, a partir de 25 de outubro próximo, as repartições do Departamento Jurídico funcionarão das 12 às 18 horas, funcionando, aos sábados, no horário atualmente em vigor.

NÃO SE ELEGEU

O sr. João Batista Cunha Ferraz, ex-oficial de gabinete do sr. Janio Quadros, embora obtivesse votação suficiente para eleger-se em qualquer outro partido, não conseguiu numero de sufrágios para assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa, pelo PTN.

Consideraram suspeito o juiz

BELO HORIZONTE, 22 (Aspress) — O presidente do diretório municipal do P.S.D. de Carlos Chagas dirigiu-se ao T.R.E. protestando contra a designação do dr. Fulgencio Pimenta Figueiredo para presidir os trabalhos da apuração das eleições realizadas naquele município, em virtude de considerá-lo suspeito para tal missão. O Tribunal, apreciando o representante do P.S.D. resolveu mandar arquivá-la e confirmou a decisão tomada anteriormente, isto é, que o juiz eleitoral de Itamarati deverá apurar imediatamente, após as apurações daquela cidade, as de Carlos Chagas.

IX CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Será instalado, hoje (23), no Instituto de Engenharia, o IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. Haverá, às 9 horas, uma sessão preparatória. Às 21 horas, no auditório da referida entidade dos engenheiros, terá lugar a sessão solene, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas. O certame se prolongará até o ultimo dia do mês em curso.

COMISSÕES

Durante a sessão preparatória — às 9 horas — serão organizadas as comissões técnicas que funcionarão no decurso do certame e que se incumbirão do relatório de teses, além de outros trabalhos correlatos.

EXPOSIÇÃO RODOVIARIA

As 16.30 horas, com a presença dos delegados ao certame, além de numerosos convidados e autoridades, será inaugurada, no Pavilhão das Indústrias, Parque Itaipura, a Exposição Rodoviária.

VISITA E COQUETEL

Finalmente, de acordo com o programa organizado para hoje, os delegados ao IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem visitarão o Chefe do Executivo do Município, às 11 horas, e, às 17.30 horas, os fornecedores de máquinas e veículos de São Paulo oferecerão, no Nautico Itaipura, um coquetel aos congressistas.

SERÁ DESFALDADA NO IRRUPERA A BANDEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS

Em solenidade a realizar-se domingo próximo, "Dia das Nações Unidas", às 11 horas, no Palácio das Nações, Parque Itaipura, será entregue a São Paulo, como uma das mais expressivas e honrosas homenagens aos seus quarenta e seis anos, a Bandeira oficial da ONU. A cerimônia, que será retransmitida de brilho inedito na história, pois será a primeira vez em sua existência que aquela organização internacional oferecerá a um Estado o seu pavilhão oficial.

REPRESENTANDO A ONU

A fim de participar da solenidade, como representante do sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da Organização das Nações Unidas, partirá do Rio de Janeiro às 14.30 horas de amanhã, pelo avião da Real, com destino a esta capital, o sr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações daquele organismo internacional no Rio de Janeiro. Com identico objetivo também, chegará amanhã a esta capital, pela Vasp, o sr. Geraldo Cavalcante, diretor do Centro de Informações da ONU, que partirá do Rio às 9.30 horas.

CONGRESSOS ODONTOLÓGICOS

Instalam-se amanhã, às 10 horas, em sessão solene no Teatro Cultural Artístico, o I Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontológico Brasileiro, IX Congresso Universitário Panamericano de Odontologia e reunião da Federação Odontológica Latino-Americana, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. Os certames se prolongarão até o dia 30 de corrente.



DISCOS VOADORES... — O disco voador é a palavra moderna. Desde que Orson Welles realizou a invasão de Nova York a coqueluche do momento é o disco voador. O norte americano

baseado no romance do inglês H. G. Wells (Guerra dos Mundos) causou com isso imensos feridos e mortos. Nesta semana uma revista popular publicou sensacional reportagem de venezuelanos desolados na Califórnia. Ontem, às primeiras horas da tarde, São Paulo viu-se assaltado por diversos pontos centrais por uma coletividade curiosa. Todos olhavam para o céu! As opiniões

eram das mais disparas e humorísticas. Diziam uns que era o Janio indo a Paris, outros, o trevo de Ademar. Outro ainda, quando o fotógrafo se aproximava disse: "Não bata agora, pois a nuvem cobriu o disco. E assim foi a nota sensacional na tarde de ontem nesta fabulosa cidade de São Paulo, a cidade em que tudo acontece, e só porque uma estrelinha acordou mais cedo...

FALECEU O ESCRITOR OSVALD DE ANDRADE

A literatura, o jornalismo e o pensamento brasileiro sofreram ontem dolorosa perda, com o falecimento, ao termo de longa enfermidade, do escritor paulista Osvald de Andrade.

Homem de letras dos mais notáveis do nosso tempo, Osvald de Andrade, pelo seu feito inovador e poético, desempenhou, por mais de três decênios, papel de primeira plana no nosso mundo intelectual e artístico. Caracterizava-se pela extrema independência do espírito: foi sempre um revolucionário, um incomformista desabusado. A sua situação reflete essa mentalidade autônoma: cada livro que dava a público despertava sempre acasas controvérsias. O seu ultimo volume iniciava o ciclo das suas memórias, e foi estampado há apenas um mês. Descreve a infância do escritor, de maneira objetiva e realística, como talvez ninguém ainda se tenha atrevido entre nós. O restante da sua autobiografia encontra-se em mãos do editor José Olympio, e está anunciado para proximamente.

ESCORÇO BIOGRÁFICO
José Osvald de Sousa Andrade, antigo colaborador do "Correio Paulistano", desapareceu aos 64 anos de idade.

Foi dos criadores e principais personalidades do movimento modernista, iniciado nesta capital com a famosa "Semana de Arte Moderna", de 1922.

A sua obra literária compõe-se de romances, teatro, poesia, contos, polemica, memórias, destacando-se os livros: "Memórias Sentimentais de João Miramar"; "Marco Zero"; "Chão"; "A Morte"; "O Homem e o Cavalo"; "O rei da Vela"; "Serfim Ponte Grande"; "Cântico dos Cânticos para Plauta e Vileão"; "Persius Completas O. Andrade".

Um Isotopo é simplesmente um pedaço de qualquer material que foi tornado radioativo por ser exposto às radiações de uma pilha ou reator atomico. A radioatividade assim dada a esse material, se expande em radiação em forma semelhante à do radium. Mais de 600 companhias norte-americanas estão usando isotopos em processos industriais.

SEJA CURIOSO!
Na mitologia grega a Morte era filha do Sono e do Notite e era a mais implacável das deusas. Os poetas gregos representavam-na só com os olhos, com uma vestimenta negra semeada de estrelas.